

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	69
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	70
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	35.920.890
Preferenciais	36.161.025
Total	72.081.915
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	961.807	935.849
1.01	Ativo Circulante	243.467	253.679
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	119.722	148.824
1.01.04	Estoques	41	16
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.634	36.145
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	36.634	36.145
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	87.070	68.694
1.01.08.03	Outros	87.070	68.694
1.01.08.03.01	Depósitos Judiciais e Cauções	11	11
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	77.461	55.666
1.01.08.03.03	Outros Ativos Circulantes	9.598	13.017
1.02	Ativo Não Circulante	718.340	682.170
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.197	1.184
1.02.01.07	Tributos Diferidos	908	895
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	908	895
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	289	289
1.02.01.10.04	Depósitos e Bloqueios Judiciais	289	289
1.02.02	Investimentos	675.519	647.920
1.02.02.01	Participações Societárias	675.519	647.920
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	111.846	104.802
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	401.571	425.619
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	86.429	83.289
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	75.673	34.210
1.02.03	Imobilizado	40.347	31.759
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	40.347	31.759
1.02.04	Intangível	1.277	1.307
1.02.04.01	Intangíveis	1.277	1.307
1.02.04.01.02	Software	1.277	1.307

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	961.807	935.849
2.01	Passivo Circulante	10.795	16.059
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.365	7.208
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.365	7.208
2.01.02	Fornecedores	883	1.273
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	883	1.273
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.977	3.749
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.977	3.749
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.977	3.749
2.01.05	Outras Obrigações	2.570	3.829
2.01.05.02	Outros	2.570	3.829
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	2.570	3.829
2.02	Passivo Não Circulante	5.316	5.073
2.02.02	Outras Obrigações	11	11
2.02.02.02	Outros	11	11
2.02.03	Tributos Diferidos	3.670	3.670
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.670	3.670
2.02.04	Provisões	1.635	1.392
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.635	1.392
2.03	Patrimônio Líquido	945.696	914.717
2.03.01	Capital Social Realizado	566.025	566.025
2.03.04	Reservas de Lucros	322.673	322.673
2.03.04.01	Reserva Legal	322.673	322.673
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	30.979	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	26.019	26.019

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	25.972	39.919
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.229	-8.115
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-243	44
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.444	47.990
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	25.972	39.919
3.06	Resultado Financeiro	5.007	10.267
3.06.01	Receitas Financeiras	5.227	10.330
3.06.02	Despesas Financeiras	-220	-63
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	30.979	50.186
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-555
3.08.01	Corrente	0	-555
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.979	49.631
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	30.979	49.631
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,41283	0,66139
3.99.01.02	PNA	0,41283	0,66139
3.99.01.03	PNB	0,45411	0,72752
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,41283	0,66139
3.99.02.02	PNA	0,41283	0,66139
3.99.02.03	PNB	0,45411	0,72752

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	30.979	49.631
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-7
4.03	Resultado Abrangente do Período	30.979	49.624

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.387	6.855
6.01.02	Fornecedores - Materiais e Serviços	-4.876	-2.686
6.01.04	Outros	0	219
6.01.05	Salários e Encargos Sociais	-14.069	-9.891
6.01.06	Rendimento de Aplicações Financeiras	4.828	10.061
6.01.08	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Recebidos	28.514	5.350
6.01.09	Impostos e Contribuições	-2.529	-744
6.01.11	Outros Pagamentos	-630	-73
6.01.12	Ressarcimento de Pessoal Cedido e Despesas Compartilhadas	8.149	4.619
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-48.489	-113
6.02.01	Adiantamento para futuro aumento de capital	-41.464	-113
6.02.02	Aquisição de Ativos Financeiros da Concessão, intangíveis e Imobilizados	-7.025	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-29.102	6.742
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	148.824	334.261
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	119.722	341.003

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	566.025	0	322.673	0	26.019	914.717
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	566.025	0	322.673	0	26.019	914.717
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.979	0	30.979
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.979	0	30.979
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	566.025	0	322.673	30.979	26.019	945.696

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	566.025	0	473.370	0	25.998	1.065.393
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	566.025	0	473.370	0	25.998	1.065.393
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	49.631	-7	49.624
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	49.631	0	49.631
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7	-7
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-7	-7
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	566.025	0	473.370	49.631	25.991	1.115.017

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.857	330
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.857	330
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.857	330
7.04	Retenções	-614	-718
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-614	-718
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.471	-388
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	41.671	58.320
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.444	47.990
7.06.02	Receitas Financeiras	5.227	10.330
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	38.200	57.932
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	38.200	57.932
7.08.01	Pessoal	6.409	7.283
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.621	6.243
7.08.01.02	Benefícios	452	776
7.08.01.03	F.G.T.S.	336	264
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	418	762
7.08.02.01	Federais	0	555
7.08.02.02	Estaduais	418	207
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	394	256
7.08.03.02	Aluguéis	173	193
7.08.03.03	Outras	221	63
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	30.979	49.631
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	30.979	49.631

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.367.087	1.356.384
1.01	Ativo Circulante	643.751	729.116
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	381.013	424.671
1.01.03	Contas a Receber	33.667	63.034
1.01.03.01	Clientes	33.667	63.034
1.01.04	Estoques	18.185	18.130
1.01.06	Tributos a Recuperar	63.085	54.946
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	63.085	54.946
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	147.801	168.335
1.01.08.03	Outros	147.801	168.335
1.01.08.03.01	Prêmio pela Repactuação do Risco Hidrológico	1.163	1.162
1.01.08.03.02	Ativos de Contrato	122.775	127.950
1.01.08.03.03	Depósitos Judiciais e Cauções	127	90
1.01.08.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	15.821	27.123
1.01.08.03.05	Outros Ativos Circulantes	7.915	12.010
1.02	Ativo Não Circulante	723.336	627.268
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	104.241	68.002
1.02.01.07	Tributos Diferidos	916	908
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	916	908
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	103.325	67.094
1.02.01.10.04	Depósitos e Bloqueios Judiciais	69.660	55.937
1.02.01.10.06	Demais Créditos	1.930	1.650
1.02.01.10.07	Prêmio pela Repactuação do Risco Hidrológico	2.633	2.888
1.02.01.10.08	Ativos de Contrato	29.102	6.619
1.02.02	Investimentos	455.910	404.834
1.02.02.01	Participações Societárias	455.910	404.834
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	117.126	109.750
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	86.429	83.289
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	252.355	211.795
1.02.03	Imobilizado	62.368	51.069
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	62.368	51.069
1.02.04	Intangível	100.817	103.363
1.02.04.01	Intangíveis	100.817	103.363
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	100.817	103.363

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.367.087	1.356.384
2.01	Passivo Circulante	109.375	109.122
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.485	10.133
2.01.02	Fornecedores	17.229	24.034
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.229	24.034
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.593	49.541
2.01.05	Outras Obrigações	62.609	24.955
2.01.05.02	Outros	62.609	24.955
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	50.825	14.931
2.01.05.02.05	Encargos Regulatórios	6.088	5.067
2.01.05.02.15	Outras Obrigações	5.696	4.957
2.01.06	Provisões	459	459
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	459	459
2.02	Passivo Não Circulante	87.766	81.159
2.02.02	Outras Obrigações	39.809	38.545
2.02.02.02	Outros	39.809	38.545
2.02.02.02.04	Encargos Regulatórios	762	726
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	39.047	37.819
2.02.03	Tributos Diferidos	46.273	41.160
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.273	41.160
2.02.04	Provisões	1.684	1.454
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.684	1.454
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.169.946	1.166.103
2.03.01	Capital Social Realizado	566.025	566.025
2.03.04	Reservas de Lucros	322.673	322.673
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	30.979	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	26.019	26.019
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	224.250	251.386

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	103.438	135.294
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-50.818	-67.947
3.03	Resultado Bruto	52.620	67.347
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.098	793
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.334	-16.961
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	375	359
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.544	-1.069
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.405	18.464
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	45.522	68.140
3.06	Resultado Financeiro	14.346	20.523
3.06.01	Receitas Financeiras	16.073	22.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.727	-1.477
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	59.868	88.663
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.359	-20.506
3.08.01	Corrente	-15.438	-17.841
3.08.02	Diferido	-921	-2.665
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	43.509	68.157
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-2.472	-3.763
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-2.472	-3.763
3.10.02.01	Participações e Contribuições (Partes Beneficiárias)	-2.472	-3.763
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	41.037	64.394
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	30.979	49.631
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	10.058	14.763

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	41.037	64.394
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-7
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	41.037	64.387
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	30.979	49.624
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	10.058	14.763

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.253	-26.854
6.01.01	Recebimento de Consumidores	127.800	86.259
6.01.02	Fornecedores - Materiais e Serviços	-23.863	-52.754
6.01.03	Fornecedores - Energia Elétrica	-24.232	-7.886
6.01.04	Outros	9.478	4.964
6.01.05	Salários e Encargos Sociais	-29.237	-19.894
6.01.06	Rendimento de Aplicações Financeiras	13.878	21.049
6.01.07	Pagamento de Encargos da Dívida	-11	-170
6.01.08	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Recebidos	14.689	5.597
6.01.09	Impostos e Contribuições	-56.269	-51.702
6.01.10	Encargos Setoriais	-949	-1.013
6.01.11	Comp. Financ. pela utilização de Recursos Hídricos	-1.757	-2.155
6.01.13	Pagamento de Arrendamento	-8.880	-8.109
6.01.14	Constituição de Caução CCEE	-27.890	-1.052
6.01.15	Liberação de Caução CCEE	15.205	576
6.01.16	Outras Despesas	-2.709	-564
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-48.780	280
6.02.01	Aquisição de ativos financeiros da concessão, intangíveis e imobilizados	-7.972	-170
6.02.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	-40.808	450
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-131	-113
6.03.01	Aumento de capital	-131	-113
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-43.658	-26.687
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	424.671	708.612
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	381.013	681.925

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	566.025	0	322.673	0	26.019	914.717	251.386	1.166.103
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	566.025	0	322.673	0	26.019	914.717	251.386	1.166.103
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-37.193	-37.193
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-37.193	-37.193
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.979	0	30.979	10.058	41.037
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.979	0	30.979	10.058	41.037
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	566.025	0	322.673	30.979	26.019	945.696	224.251	1.169.947

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	566.025	0	473.370	0	25.998	1.065.393	249.687	1.315.080
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	566.025	0	473.370	0	25.998	1.065.393	249.687	1.315.080
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-1.564	-1.564
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-1.564	-1.564
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	49.631	-7	49.624	14.758	64.382
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	49.631	0	49.631	14.763	64.394
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7	-7	-5	-12
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-7	-7	-5	-12
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	566.025	0	473.370	49.631	25.991	1.115.017	262.881	1.377.898

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	118.767	153.364
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	85.784	107.943
7.01.02	Outras Receitas	375	357
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	32.604	45.064
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	4	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-53.244	-66.547
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-16.970	-8.632
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-34.958	-56.877
7.02.04	Outros	-1.316	-1.038
7.03	Valor Adicionado Bruto	65.523	86.817
7.04	Retenções	-2.138	-2.193
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.138	-2.193
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	63.385	84.624
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.478	40.464
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.405	18.464
7.06.02	Receitas Financeiras	16.073	22.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	96.863	125.088
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	96.863	125.088
7.08.01	Pessoal	14.511	12.465
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.074	10.608
7.08.01.02	Benefícios	2.101	1.593
7.08.01.03	F.G.T.S.	336	264
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.210	35.264
7.08.02.01	Federais	26.900	33.764
7.08.02.02	Estaduais	1.310	1.500
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.105	12.965
7.08.03.02	Aluguéis	8.906	7.726
7.08.03.03	Outras	4.199	5.239
7.08.03.03.01	Despesa Financeira	1.727	1.476
7.08.03.03.02	Participações e Contribuições (Partes Beneficiárias)	2.472	3.763
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	41.037	64.394
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	30.979	49.631
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	10.058	14.763

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 1T26



14 DE MAIO DE 2026

Companhia Energética de Brasília



Comentário de Desempenho

Destques do 1T26

- **Lucro Líquido:** alcançou **R\$ 41,03 milhões** no 1T26, representando uma redução de 29,24% em relação ao 4T25 (R\$ 57,99 milhões) e uma retração de 36,27% frente ao 1T25 (R\$ 64,39 milhões).
- **Lucro Atribuído aos Acionistas Controladores:** Totalizou **R\$ 30,97 milhões** no 1T26, configurando um decréscimo de 30,91% em comparação ao 4T25 (R\$ 44,83 milhões) e uma queda de 37,58% em relação ao 1T25 (R\$ 49,63 milhões).
- **Lucro Operacional Bruto:** Atingiu **R\$ 52,62 milhões**, com uma leve expansão de 3,46% em relação ao 4T25 (R\$ 50,85 milhões), porém apresentando uma redução de 21,87% comparado ao 1T25 (R\$ 67,35 milhões), justificado pela redução da Receita de Energia de Curto Prazo e pelo aumento do Custo com Energia Elétrica.
- **Resultado Financeiro:** Registrou **R\$ 14,34 milhões**, o que representa uma redução de 26,49% em relação ao 4T25 (R\$ 19,51 milhões) e um recuo de 30,10% frente ao 1T25 (R\$ 20,52 milhões), justificado pela diminuição das aplicações financeiras ocasionadas pelo pagamento de dividendos no segundo semestre de 2026.

R\$ mil	1T26	4T25	1T25	Δ% (TRIM)	Δ% (ANO)
Receita Operacional Líquida	103.437	123.469	135.294	(16,22)%	(23,55)%
Custos e Despesas Operacionais	(57.182)	(63.572)	(76.276)	(10,05)%	(25,03)%
Resultado Operacional	45.521	52.937	68.140	(14,01)%	(33,19)%
EBITDA	47.660	54.830	70.333	(13,08)%	(32,24)%
Margem Ebitda	46,08%	44,41%	51,99%	3,76%	(11,37)%
Resultado Financeiro	14.346	19.517	20.523	(26,49)%	(30,10)%
Lucro Líquido	41.037	57.993	64.394	(29,24)%	(36,27)%
Quantidade de Ações (unidades)	72.081.915	72.081.915	72.081.915	0,00%	0,00%
Lucro por Ação (R\$)	0,5693	0,8045	0,8933	(29,24)%	(36,27)%
Margem Líquida	39,67%	46,97%	47,60%	(15,53)%	(16,64)%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	13,12	12,69	15,47	3,39%	(15,19)%

Comentário do Desempenho

Sobre a Companhia Energética de Brasília (CEB)

A Companhia Energética de Brasília (CEB) é uma Companhia do setor energético brasileiro, com atuação integrada nos segmentos de geração de energia elétrica, comercialização de energia e prestação de serviços de iluminação pública. Comprometida com a sustentabilidade e a inovação, a Companhia se destaca pela oferta de soluções energéticas eficientes e de alta qualidade, atendendo à crescente demanda por serviços modernos e sustentáveis.

Controladora da CEB Geração S.A., CEB Lajeado e CEB Participações, que operam no segmento de geração de energia, a CEB também é responsável pela CEB Iluminação Pública S.A., subsidiária detentora da concessão dos serviços de iluminação pública no Distrito Federal.

A CEB Iluminação Pública representa um dos pilares estratégicos da Companhia, com a missão de modernizar e expandir a infraestrutura de iluminação pública de Brasília. O objetivo é proporcionar mais segurança e qualidade de vida à população, por meio de um projeto de modernização inovador e eficiente. No primeiro trimestre de 2026, a CEB Iluminação Pública concluiu a modernização de 100% do parque de iluminação pública do Distrito Federal, substituindo lâmpadas convencionais por tecnologias mais sustentáveis, como LEDs. Essa transformação não apenas reduz o consumo de energia e os custos operacionais, mas também contribui para a redução da emissão de gases poluentes, promovendo a preservação ambiental e a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos.

Além de sua atuação na iluminação pública, a CEB tem participação em outras áreas do setor energético. A Companhia detém 37,50% da Energética Corumbá III S.A., 32,52% da Corumbá Concessões e 9% da BsB Energética, que operam no segmento de geração de energia elétrica, ampliando a capacidade de produção da Companhia. A CEB também possui 25% de participação na Companhia Brasiliense de Gás, fortalecendo seu portfólio no segmento de gás natural.

Com uma trajetória sólida de crescimento e inovação, a CEB segue firme em seu compromisso com a sustentabilidade e a eficiência energética. A Companhia trabalha de forma contínua para modernizar sua infraestrutura, expandir suas operações e oferecer soluções que beneficiem tanto seus acionistas quanto a sociedade.

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

No primeiro trimestre de 2026 (1T26), a Companhia Energética de Brasília (CEB) apresentou um resultado abaixo do esperado, decorrente de uma cenário desafiador do mercado de energia elétrica de curto prazo.

Receita Operacional Líquida

R\$ mil	1T26	4T25	1T25	Δ% (TRIM.)	ΔR\$ (TRIM.)	Δ% (ANO)	ΔR\$ (ANO)
Suprimento de Energia	75.665	76.808	73.764	-1,49%	1.143	2,58%	1.901
Energia de Curto Prazo	2.823	12.764	16.294	-77,88%	(9.941)	-82,67%	(13.471)
Receita de Prestação de Serviços	7.295	31.344	17.885	-76,73%	(24.049)	-59,21%	(10.590)
Receita de Construção	32.604	19.101	45.064	70,69%	13.503	-27,65%	(12.460)
Receita Operacional Bruta	118.387	140.017	153.007	-15,45%	(21.630)	-22,63%	(34.620)
Impostos	(892)	(947)	(1.293)	-5,81%	55	-31,01%	401
Contribuições	(10.543)	(13.158)	(13.258)	-19,87%	2.615	-20,48%	2.715
Encargos do Consumidor	(3.515)	(2.443)	(3.162)	43,88%	(1.072)	11,16%	(353)
Deduções da Receita Operacional Bruta	(14.950)	(16.548)	(17.713)	-9,66%	1.598	-15,60%	2.763
Receita Operacional Líquida	103.438	123.469	135.294	-16,22%	(20.031)	-23,55%	(31.856)

No 1T26, a **Receita Operacional Líquida** da Companhia foi de R\$ 103,43 milhões, apresentando uma redução de 16,22% em relação ao 4T25 (R\$ 123,46 milhões), e de 23,55% frente a 1T25 (R\$ 135,29 milhões). A principal justificativa pela redução do faturamento da Companhia é decorrente da Receita de Energia de Curto Prazo e da Receita de Prestação de Serviços.

Embora tenha sido observado um crescimento aproximado de 17% na geração de energia no primeiro trimestre de 2026 em relação a 2025, esse aumento não resultou em maior faturamento. Isso ocorre por conta do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), no qual a receita está vinculada à Garantia Física (GF), e não à sua geração efetiva.

Assim, a maior produção registrada no período contribui para o equilíbrio sistêmico do MRE, mas não altera a receita, que permanece limitada ao montante de Garantia Física (GF), independentemente da geração acima desse valor.

Comentário de Desempenho
A Receita de Suprimento de Energia no 1T26 foi de R\$ 75,66 milhões, estável em relação ao 4T25 (R\$ 76,80 milhões). Em relação ao 1T25, houve um aumento de 2,58%, justificado principalmente pelo reajuste nos contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica.

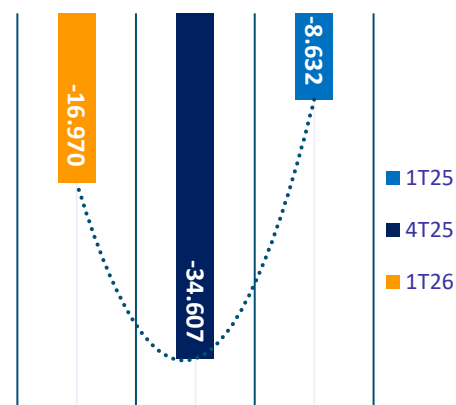
A Receita de **Energia de Curto Prazo** apurada no 1T26, foram consideravelmente inferiores aos trimestres comparados, representando uma redução de R\$ 9,94 milhões em relação ao 4T25 e de R\$13,47 milhões quando comparado com o 1T25.

Custos Operacionais

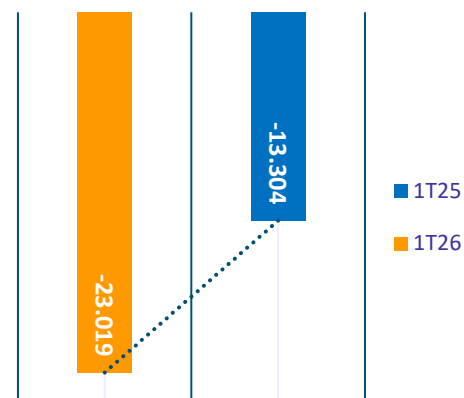
R\$ mil	1T26	4T25	1T25	Δ% (TRIM.)	ΔR\$ (TRIM.)	Δ% (ANO)	ΔR\$ (ANO)
Energia Elétrica Comprada Para Revenda - Curto Prazo	(9.240)	(26.889)	(2.061)	-65,64%	17.649	348,33%	(7.179)
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(7.385)	(7.371)	(6.227)	0,19%	(14)	18,60%	(1.158)
Amortização do Risco Hidrológico	(345)	(347)	(344)	-0,58%	2	0,29%	(1)
Pessoal e Administradores	(22.289)	(19.278)	(17.865)	15,61%	(3.011)	-24,76%	(4.424)
Serviço de Terceiros	(16.025)	(16.041)	(14.715)	-0,10%	16	8,90%	(1.310)
(Perda) Estimada/Reversão de Perdas com Crédito de Liquidação Duvidosa	4	(244)	0	-101,64%	248	-	4
Depreciação e Amortização	(2.138)	(1.892)	(2.193)	13,00%	(246)	-2,51%	55
Arrendamento	(8.435)	(7.290)	(7.319)	15,71%	(1.145)	15,25%	(1.116)
Material	(7.411)	(14.901)	(33.571)	-50,27%	7.490	-77,92%	26.160
Impostos, Taxas e Contribuições	(418)	(209)	(207)	100,00%	(209)	101,93%	(211)
Outras Despesas	(471)	(3.717)	(406)	-87,33%	3.246	16,01%	(65)
Custo com Energia Elétrica	(16.970)	(34.607)	(8.632)	-50,96%	17.637	96,59%	(8.338)
Custo da Operação	(23.019)	(101.167)	(13.304)	-77,25%	78.148	73,02%	(9.715)
Custo dos Serviços Prestados	(10.829)	(63.163)	(46.011)	-117,14%	(73.992)	-76,46%	(35.182)
Despesas Gerais e Administrativas	(23.334)	(25.568)	(16.961)	-8,74%	2.234	37,57%	(6.373)

Os custos operacionais apresentaram variações significativas entre os trimestres.

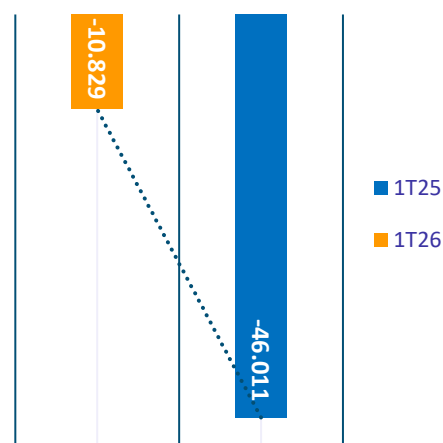
O **Custo com Serviços de Energia Elétrica** no 1T26 foi de R\$ 16,97 milhões, uma redução de 50,96% em relação ao 4T25 (R\$ 34,60 milhões), refletindo menor exposição da Companhia na aquisição de energia no mercado de curto prazo. Em comparação com o 1T25 (R\$ 8,63 milhões), o custo foi mais alto (+R\$ 8,33 milhões) justificado também pelo mercado de curto prazo de energia elétrica.



Comentário do Desempenho
 Já o **Custo de Operação** foi de R\$ 23,01 milhões no 1T26, um aumento de R\$ 9,71 milhões em relação ao 1T25 (R\$ 13,30 milhões). Isso se deve principalmente ao aumento do custo com serviço de terceiros (+R\$ 1,31 milhão) e da classificação de materiais (+R\$ 7,40 milhões) como custo de operação no trimestre.



O **Custo dos Serviços Prestados a Terceiros** no 1T26 foi de R\$ 10,83 milhões, R\$ 35,18 milhões inferior em relação ao 1T25 (R\$ 46,01 milhões), que pode ser explicada pela classificação de materiais (R\$33,57 milhões), no 1T25, como custo dos serviços prestados, relativo à aquisição de matéria-prima (luminárias) para atender às demandas do parque de iluminação pública.



Lucro Operacional Bruto

O Lucro Operacional Bruto alcançou R\$ 52,62 milhões no 1T26, 3,46% superior ao 4T25 (R\$ 50,85 milhões) e com uma redução de 21,87% em relação ao 1T25 (R\$ 67,35 milhões). Esse desempenho justifica-se em razão da receita de curto prazo e da receita de prestação de serviços.

Despesas Operacionais

As Despesas Gerais e Administrativas aumentaram 37,57% no 1T26, totalizando R\$ 23,33 milhões, em comparação com R\$ 16,96 milhões no 1T25. Essa elevação está relacionada ao aumento nas despesas de pessoal decorrente de mão de obra especializada em áreas estratégicas da Companhia contratadas para atuarem em negócios relacionados ao planejamento e implementação de usinas fotovoltaicas e à iluminação pública além da reestruturação do plano de cargos carreiras e salários da Companhia.

Comentário do Desempenho**Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro**

O Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro foi de R\$ 45,52 milhões no 1T26, representando uma retração de 14,01% em relação ao 4T25 (R\$ 52,93 milhões), e de 33,19% frente ao 1T25 (R\$ 68,14 milhões). Esse desempenho foi impactado pela redução da receita operacional líquida, e dos aumento das despesas gerais e administrativas.

Resultado Financeiro

R\$ mil	1T26	4T25	1T25	Δ% (TRIM.)	ΔR\$ (TRIM.)	Δ% (ANO)	ΔR\$ (ANO)
Receita de Dividendos/Juros Sobre Capital Próprio	32	3.100	26	-98,97%	(3.068)	23,08%	6
Rendimentos de Aplicações Financeiras	15.702	19.375	22.005	-18,96%	(3.673)	-28,64%	(6.303)
Tributos Sobre Receitas Financeiras	(677)	(3.201)	(995)	-78,85%	2.524	-31,96%	318
Juros/Variações Monetárias Sobre Ativos	656	748	783	-12,30%	(92)	-16,22%	(127)
Atualização Monetária – Ativos Regulatórios	0	1	5	-100,00%	(1)	-100,00%	(5)
Ajuste a Valor Presente - AVP	187	96	135	94,79%	91	38,52%	52
Outras Receitas Financeiras	173	1.265	41	-86,32%	(1.092)	321,95%	132
Receitas Financeiras	16.073	21.384	22.000	-24,84%	(5.311)	-26,94%	(5.927)
Juros/Variações Monetárias Sobre Passivos	(1.449)	(1.488)	(1.331)	-2,62%	39	8,87%	(118)
Ajuste a Valor Presente	(4)	(16)	(5)	-75,00%	12	-20,00%	1
Outras Despesas Financeiras	(274)	(363)	(141)	-24,52%	89	94,33%	(133)
Despesas Financeiras	(1.727)	(1.867)	(1.477)	-7,50%	140	16,93%	(250)
Resultado Financeiro	14.346	19.517	20.523	-26,49%	(5.171)	-30,10%	(6.177)

As Receitas Financeiras no 1T26 foram de R\$ 16,07 milhões, 24,84% inferior a 4T25 (R\$ 21,38 milhões), e 26,94% em relação ao 1T25 (R\$ 22,00 milhões). Esse resultado é explicado pela redução das disponibilidades das aplicações financeiras, devido à distribuição de dividendos totais no período equivalente a R\$ 336,27 milhões.

Lucro Antes dos Impostos

O Lucro Operacional Antes dos Impostos foi de R\$ 59,86 milhões no 1T26, um decréscimo de 17,37% em relação ao 4T25 (R\$ 72,45 milhões), e de 32,48% frente ao 1T25 (R\$ \$ 88,66 milhões). A despesa com impostos, que totalizou R\$ 16,36 milhões no 1T26 (em comparação com R\$ 11,05 milhões no 4T25 e R\$ 20,50 milhões no 1T25), refletiu o comportamento da carga tributária nas receitas do período.

Comentário de Desempenho

Lucro Líquido do Período

O Lucro Líquido do Período no 1T26 foi de R\$ 41,03 milhões, redução de 36,27% em relação ao 1T25 (R\$ 64,39 milhões) e de 29,24% em relação ao 4T25 (R\$ 57,99 milhões). Esse resultado foi influenciado pelas reduções da receita de energia de curto prazo, da receita financeira e pelo aumento da despesa de pessoal.

R\$ mil	1T26	4T25	1T25	Δ% (TRIM.)	ΔR\$ (TRIM.)	Δ% (ANO)	ΔR\$ (ANO)
Lucro Líquido do Período	41.037	57.993	64.394	-29,24%	(16.956)	-36,27%	(23.357)
(-) IR e CSLL	16.359	11.053	20.506	48,01%	5.306	-20,22%	(4.147)
(-) Resultado Financeiro	(14.346)	(19.517)	(20.523)	-26,49%	5.171	-30,10%	6.177
(+) Depreciação	2.138	1.892	2.193	13,00%	246	-2,51%	(55)
(+) Partes Beneficiárias	2.472	3.409	3.763	-27,49%	(937)	-34,31%	(1.291)
EBITDA	47.660	54.830	70.333	-13,08%	(7.170)	-32,24%	(22.673)
Margem Líquida	39,67%	46,97%	47,60%				
Margem EBITDA	46,08%	44,41%	51,99%				

Lucro Líquido da Controladora

O lucro atribuível à controladora foi de R\$ 30,97 milhões no 1T26, representando uma redução de 37,58% em relação ao 1T25 (R\$ 49,63 milhões).

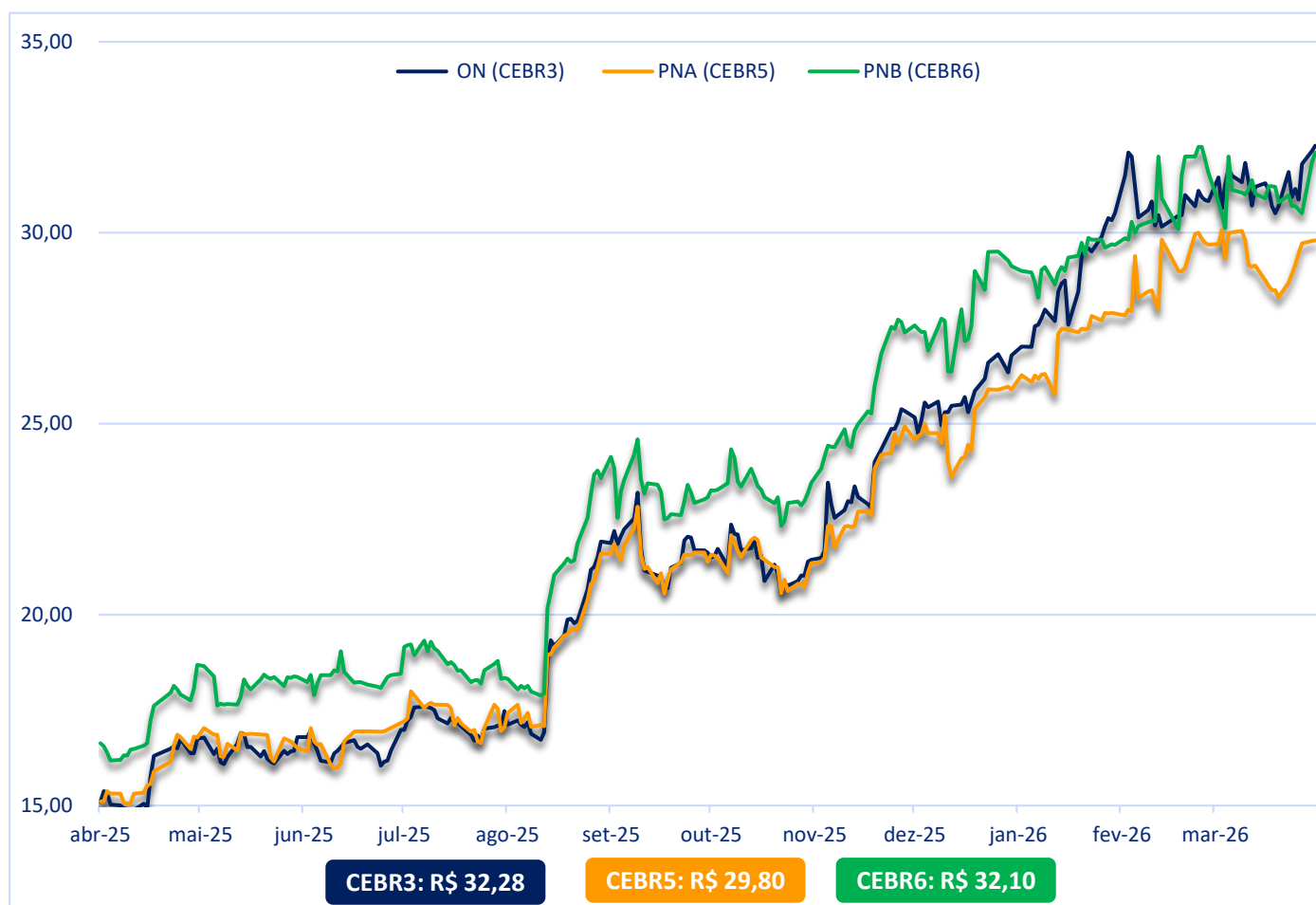
Mercado de Capitais

A CEB, companhia aberta desde 4 de julho de 1994, atua como uma holding, com participação em setores como geração e comercialização de energia elétrica, prestação de serviços de iluminação pública e distribuição de gás. Destacam-se entre suas participações as seguintes companhias:

Empresa	Atividade	Participação Acionária (%)
CEB Geração S.A.	Geração	100,00
CEB Participação S.A.	Comercialização	100,00
CEB Iluminação Pública S.A.	Serviços	100,00
CEB Lajeado S.A.	Comercialização	59,93
Companhia Brasiliense de Gás	Gás	25,00
Corumbá Concessões S.A.	Geração	32,52
Energética Corumbá III S.A.	Geração	37,50
BSB Energética S.A.	Geração	9,00

A CEB possui ações ordinárias e preferenciais, negociadas exclusivamente na B3 sob os tickers **Comentário do Desempenho** CEBR3 (ON), CEBR5 (PNA) e CEBR6 (PNB).

O gráfico abaixo apresenta a evolução das ações da Companhia nos últimos 12 meses.



A distribuição de dividendos aos acionistas, entre abril de 2025 e março de 2026, foi de R\$ 4,48 para as ações ON e PNA e R\$ 4,93 para as ações PNB. Assim, considerando o preço de fechamento das ações no final do 1T26, o *dividend yield* — que é a razão entre o valor dos dividendos pagos por ação e o preço unitário da ação (base 31/03/2026) — apresentou os seguintes indicadores: 13,88 % para as ações ON, 15,04% para as ações PNA e 15,36% para as ações PNB, conforme a tabela a seguir.

	ON (CEBR3)	PNA (CEBR5)	PNB (CEBR6)
Dividendos e JSCP (pagos nos últimos 12M)	R\$ 4,48	R\$ 4,48	R\$ 4,93
Valor da Ação	R\$ 32,28	R\$ 29,80	R\$ 32,10
<i>Dividend Yield</i>	13,88%	15,04%	15,36%

Comentário do Desempenho Anexo I: Balanço Patrimonial

ATIVO	Consolidado		PASSIVO	Consolidado	
	30/03/2026	31/12/2025		30/03/2026	31/12/2025
<u>CIRCULANTE</u>			<u>CIRCULANTE</u>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	381.013	424.671	Fornecedores	17.229	24.034
Contas a Receber	33.667	63.034	Obrigações Tributárias	21.593	59.541
Tributos e Contribuições Compensáveis	63.085	54.946	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.485	10.133
Depósitos Judiciais e Cauções	127	90	Obrigações Societárias	50.825	14.931
Estoques	18.185	18.130	Provisão para Risco trabalhista, cíveis, fiscais e regulatórios	459	459
Prêmio pela Repactuação do Risco Hidrológico	1.163	1.162	Encargos Regulatórios	6.088	5.067
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	15.821	27.123	Outros Passivos Circulantes	5.696	4.957
Ativos de Contrato	122.775	127.950	TOTAL DO CIRCULANTE	109.375	119.122
Outros Ativos Circulantes	7.915	12.010	<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
TOTAL DO CIRCULANTE	643.751	729.116	Obrigações Tributárias	46.273	41.160
<u>NÃO CIRCULANTE</u>			Provisão para Risco trabalhista, cíveis, fiscais e regulatórios	1684	1454
Tributos e Contribuições Compensáveis	916	908	Encargos Regulatórios	762	726
Depósitos Judiciais e Cauções	69.660	55.937	Outros Passivos Não Circulantes	39.047	37.819
Prêmio pela Repactuação do Risco Hidrológico	2.633	2.888	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	87.766	81.159
Ativos de Contrato	29.102	6.619	<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		
Outros Ativos Não Circulantes	1.930	1.650	Capital Social	566.025	566.025
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	104.242	68.002	Reservas de Lucro	322.673	322.673
Investimentos	455.910	404.834	Outros Resultados Abrangentes	26.019	26.019
Imobilizado	62.368	51.069	Lucro do Período	30.979	
Intangível	100.817	103.363	Partic. Acionistas Controladores	945.697	914.717
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	723.337	627.268	Partic. Acionistas Não Controladores	224.250	251.386
TOTAL DO ATIVO	1.367.088	1.356.384	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.169.947	1.166.103
			TOTAL DO PASSIVO	1.367.088	1.366.384

Comentário do Desempenho

Anexo II: Demonstração do Resultado

Anexo II: Demonstração do Resultado	Consolidado	
	30/03/2026	30/03/2025
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	103.438	135.294
Custo com Energia Elétrica	(16.970)	(8.632)
Custo com Revenda de Gás	0	0
Custo de Operação	(23.019)	(13.304)
Custo dos Serviços Prestados a Terceiros	(10.829)	(46.011)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	52.620	67.347
RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS	(7.098)	793
Despesas Gerais e Administrativas	(23.334)	(16.961)
Resultado da Equivalência Patrimonial	17.405	18.464
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais Líquidas	(1.169)	(710)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	45.521	68.140
RECEITAS / (DESPESAS) FINANCEIRAS	14.346	20.523
Receitas Financeiras	16.073	22.000
Despesas Financeiras	(1.727)	(1.477)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS IMPOSTOS	59.867	88.663
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(16.359)	(20.506)
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(15.438)	(17.841)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	(921)	(2.665)
Participações e Contribuições (Partes Beneficiárias)	(2.472)	(3.763)
LUCRO/(PREJUÍZO) DO PERÍODO	41.037	64.394
Atribuído aos Acionistas Controladores	30.979	49.631
Atribuído aos Acionistas Não Controladores	10.058	14.763

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS 31 DE MARÇO DE 2026



Notas Explicativas

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS 31 DE MARÇO DE 2026



Companhia Energética de Brasília – CEB

CNPJ 00.070.698/0001-11

Balanço Patrimonial Condensado

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ATIVO	N.	Controladora		Consolidado		PASSIVO	N.	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	119.722	148.824	381.013	424.671	Fornecedores	15	883	1.273	17.229	24.034
Contas a Receber	5	-	-	33.667	63.034	Obrigações Tributárias	16	2.977	3.749	21.593	49.541
Tributos e Contribuições Compensáveis	6	36.634	36.145	63.085	54.946	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17	4.365	7.208	7.485	10.133
Depósitos Judiciais e Cauções	7	11	11	127	90	Obrigações Societárias	18	-	-	50.825	14.931
Estoques	8	41	16	18.185	18.130	Prov. Risco trabalhista, cíveis, fiscais e regulatórios	19	-	-	459	459
Prêmio Repactuação do Risco Hidrológico		-	-	1.163	1.162	Encargos Regulatórios		-	-	6.088	5.067
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	9	77.461	55.666	15.821	27.123	Outros Passivos Circulantes	20	2.570	3.829	5.696	4.957
Ativos de Contrato	10	-	-	122.775	127.950	TOTAL DO CIRCULANTE		10.795	16.059	109.375	109.122
Outros Ativos Circulantes	11	9.598	13.017	7.915	12.010	NÃO CIRCULANTE					
TOTAL DO CIRCULANTE		243.467	253.679	643.751	729.116	Obrigações Tributárias	16	3.670	3.670	46.273	41.160
NÃO CIRCULANTE						Prov. Risco trabalhista, cíveis, fiscais e regulatórios	19	1.635	1.392	1.684	1.454
Tributos e Contribuições Compensáveis	6	908	895	916	908	Encargos Regulatórios		-	-	762	726
Depósitos Judiciais e Cauções	7	289	289	69.660	55.937	Outros Passivos Não Circulantes	20	11	11	39.047	37.819
Prêmio Repactuação do Risco Hidrológico		-	-	2.633	2.888	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		5.315	5.073	87.766	81.159
Ativos de Contrato	10	-	-	29.102	6.619	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21				
Outros Ativos Não Circulantes	11	-	-	1.930	1.650	Capital Social		566.025	566.025	566.025	566.025
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.196	1.184	104.242	68.002	Reservas de Lucros		322.673	322.673	322.673	322.673
Investimentos	12	675.520	647.920	455.910	404.834	Outros Resultados Abrangentes		26.019	26.019	26.019	26.019
Imobilizado	13	40.347	31.759	62.368	51.069	Lucro Líquido do Período		30.979	-	30.979	-
Intangível	14	1.277	1.307	100.817	103.363	Partic. Acionistas Controladores		945.697	914.717	945.697	914.717
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		718.340	682.170	723.337	627.268	Partic. Acionistas Não Controladores		-	-	224.250	251.386
TOTAL DO ATIVO		961.807	935.849	1.367.088	1.356.384	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		945.697	914.717	1.169.947	1.166.103
						TOTAL DO PASSIVO		961.807	935.849	1.367.088	1.356.384

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.



Companhia Energética de Brasília – CEB

CNPJ 00.070.698/0001-11

Demonstração Condensada do Resultado do Exercício

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	N.	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22.1	-	-	103.438	135.294
Custo com Energia Elétrica	22.2	-	-	(16.970)	(8.632)
Custo com Revenda de Gás		-	-	-	-
Custo de Operação	22.3	-	-	(23.019)	(13.304)
Custo dos Serviços Prestados a Terceiros	22.3	-	-	(10.829)	(46.011)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		-	-	52.620	67.347
RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		25.973	39.919	(7.098)	793
Despesas Gerais e Administrativas	22.3	(10.229)	(8.115)	(23.334)	(16.961)
Resultado da Equivalência Patrimonial		36.445	47.990	17.405	18.464
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	22.4	(243)	44	(1.169)	(710)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		25.973	39.919	45.521	68.140
RECEITAS / (DESPESAS) FINANCEIRAS	22.5	5.006	10.267	14.346	20.523
Receitas Financeiras		5.227	10.330	16.073	22.000
Despesas Financeiras		(220)	(63)	(1.727)	(1.477)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS IMPOSTOS		30.979	50.186	59.867	88.663
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	16.2	-	(555)	(16.359)	(20.506)
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente		-	(555)	(15.438)	(17.841)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido		-	-	(921)	(2.665)
Participações (Partes Beneficiárias)		-	-	(2.472)	(3.763)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		30.979	49.631	41.037	64.394
Atribuído aos Acionistas Controladores				30.979	49.631
Atribuído aos Acionistas Não Controladores				10.058	14.763
LUCRO Básico e Diluído por Ação em Reais:	23				
Ações Ordinárias - Básicas e Diluídas		R\$ 0,41283	R\$ 0,66139		
Ações Preferenciais Classe A - Básicas e Diluídas		R\$ 0,41283	R\$ 0,66139		
Ações Preferenciais Classe B - Básicas e Diluídas		R\$ 0,45411	R\$ 0,72752		

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Notas Explicativas



Companhia Energética de Brasília – CEB

CNPJ 00.070.698/0001-11

Condensada do Resultado Abrangente

período compreendido entre 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	30.979	49.631	41.037	64.394
Outros Resultados abrangentes	-	(7)	-	(7)
Itens que não serão reclassificados subsequentes ao resultado				
Ganhos (Perdas) de Equivalência Patrimonial sobre resultados abrangentes	-	(7)	-	(7)
Resultado abrangente total	30.979	49.624	41.037	64.387
Atribuído aos Acionistas Controladores			30.979	49.624
Atribuído aos Acionistas Não Controladores			10.058	14.763

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.



Companhia Energética de Brasília – CEB
 CNPJ 00.070.698/0001-11
 Demonstração Condensada das Mutações do Patrimônio Líquido
 Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Eventos	Atribuído aos acionistas controladores							Participação de Acionistas não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva de Lucros			Outros Resultados Abrangentes	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Participação do Acionista Controlador		
		Reserva Legal	Reserva Estatutária	Dividendos Adicionais Propostos					
Saldo em 01 de janeiro de 2025	566.025	113.205	273.894	86.271	25.998	-	1.065.393	249.687	1.315.080
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	49.631	49.631	14.763	64.394
Dividendos Declarados	-	-	-	-	-	-	-	(1.564)	(1.564)
Ganhos (Perdas) de Equivalência Patrimonial sobre resultados abrangentes	-	-	-	-	(7)	-	(7)	(5)	(12)
Saldo em 31 de março de 2025	566.025	113.205	273.893	86.271	25.991	49.631	1.115.017	262.881	1.377.898
Saldo em 01 de janeiro de 2026	566.025	113.205	163.739	45.729	26.019	-	914.717	251.386	1.166.103
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	30.979	30.979	10.058	41.037
Dividendos Declarados	-	-	-	-	-	-	-	(37.193)	(37.193)
Saldo em 31 de março de 2026	566.025	113.205	163.739	45.729	26.019	30.979	945.697	224.250	1.169.947

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.



	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Atividades Operacionais				
Entradas:				
Recebimento de Consumidores	-	-	127.800	86.259
Recebimento de juros sobre Aplicação Financeira	4.828	10.061	13.878	21.049
Recebimento de Dividendos e JCP	28.514	5.350	14.689	5.597
Liberação de Garantia – CCEE	-	-	15.205	576
Ressarcimento Pessoal Cedido e Despesas compartilhadas	8.149	4.619	-	-
Outros	-	219	9.478	4.964
	41.491	20.249	181.050	118.445
Saídas:				
Fornecedores de Energia Elétrica e Gás	-	-	(24.232)	(7.886)
Fornecedores de Materiais e serviços	(4.876)	(2.686)	(23.863)	(52.754)
Salários, remuneração e encargos	(14.069)	(9.891)	(29.237)	(19.894)
Pagamento de despesas Financeiras	-	-	(11)	(170)
Constituição de garantia – CCEE	-	-	(27.890)	(1.052)
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos	-	-	(1.757)	(2.155)
Pagamento de Impostos e Contribuições	(2.529)	(744)	(56.269)	(51.702)
Encargos setoriais	-	-	(949)	(1.013)
Pagamento de arrendamento	-	-	(8.880)	(8.109)
Outros Pagamentos	(630)	(73)	(2.709)	(564)
	(22.104)	(13.394)	(175.796)	(145.299)
Caixa Líquido gerado pelas (aplicado nas) Atividades Operacionais	19.387	6.855	5.253	(26.854)
Atividades de Investimento				
Aquisição de Ativos Financeiros da Concessão, intangíveis e Imobilizados	(7.025)	-	(7.972)	(170)
Adiantamento para futuro aumento de Capital - AFAC	(41.463)	(113)	(40.808)	450
Caixa Líquido aplicado nas (gerado pelas) Atividades de Investimentos	(48.489)	(113)	(48.781)	280
Atividades de Financiamento				
Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
Aumento de Capital	-	-	(131)	(113)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Financiamento	-	-	(131)	(113)
Aumento/(Redução) líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(29.102)	6.742	(43.658)	(26.687)
Saldo de Caixa no Início do Período	148.824	334.261	424.671	708.612
Saldo de Caixa no Final do Período	119.722	341.003	381.013	681.925

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.



Companhia Energética de Brasília – CEB

CNPJ 00.070.698/0001-11

Demonstração Condensada do Valor Adicionado

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas	-	-	118.767	153.364
Venda de Energia Elétrica, Gás e Serviços Prestados	-	-	85.783	107.943
Receita de Construção	-	-	32.604	45.064
Reversão/(Constituição) Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	4	-
Outras Receitas	-	-	375	355
	-	-	-	-
Insumos Adquiridos de Terceiros	(2.857)	330	(53.244)	(66.547)
Custos com Comercialização de Energia Elétrica e Gás	-	-	(16.970)	(8.632)
Custo de Construção	-	-	(1.215)	(1.019)
Custos com Serviços Prestados a Terceiros	-	-	(10.829)	(12.588)
Custos com Serviços de Terceiros	(2.611)	301	(16.212)	(9.682)
Material	(4)	(14)	(6.473)	(33.560)
(Provisões)/Reversões de Valores	(243)	43	(229)	(27)
Outros Custos e Despesas	-	-	(1.316)	(1.038)
	-	-	-	-
Valor Adicionado Bruto	(2.857)	331	65.523	86.817
	-	-	-	-
Retenções	(614)	(718)	(2.138)	(2.193)
Depreciação e Amortização	(614)	(718)	(2.138)	(2.193)
	-	-	-	-
Valor Adicionado Líquido Produzido	(3.472)	(387)	63.385	84.624
	-	-	-	-
Valor Adicionado Recebido em Transferência	41.672	58.320	33.478	40.464
Receitas Financeiras	5.227	10.330	16.073	22.000
Resultado de Equivalência Patrimonial de Operações Continuadas	36.445	47.990	17.405	18.464
	-	-	-	-
Valor Adicionado Total a Distribuir	38.200	57.932	96.863	125.088
	-	-	-	-
Distribuição do Valor Adicionado	38.200	57.932	96.863	125.088
	-	-	-	-
Empregados	6.409	7.284	14.511	12.465
Remuneração Direta	5.621	6.243	12.074	10.608
FGTS	336	264	336	264
Benefícios	452	776	2.101	1.593
	-	-	-	-
Impostos, Taxas e Contribuições	418	762	28.212	35.263
Federal	-	555	26.902	33.764
Estadual e Municipal	418	207	1.310	1.500
	-	-	-	-
Remuneração de Capitais de Terceiros	394	255	13.104	12.965
Aluguéis	173	193	8.906	7.726
Despesas Financeiras	220	63	1.727	1.476
Participações e Contribuições (Partes Beneficiárias)	-	-	2.472	3.763
	-	-	-	-
Remuneração de Capitais Próprios	30.979	49.631	41.037	64.394
Lucros Líquidos Retidos	30.979	49.631	30.979	49.631
Participação dos Acionistas Não Controladores	-	-	10.058	14.763

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026



Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL E INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. OBJETIVO SOCIAL

A Companhia Energética de Brasília (“Companhia”, “CEB” ou “Controladora”) é uma sociedade de economia mista de capital aberto, autorizada pela Lei nº 4.545, de 10 de dezembro de 1964, sob o CNPJ nº 00.070.698/0001-11. Com sede localizada no SGAN Quadra 601, Bloco H, Salas SEMI Enterrado: 004SE à 019SE, Edifício ÍON Escritórios Eficientes, Asa Norte, Brasília - DF – CEP: 70.830-010, detém registro na Comissão de Valores Mobiliários – CVM como Companhia Aberta na categoria A (emissores autorizados a negociar quaisquer valores mobiliários) e possui suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Brasil, Bolsa, Balcão - B3). Em 4 de julho de 1994, a Companhia iniciou a negociação de suas ações, ordinárias e preferenciais, sob os códigos CEBR3, CEBR5 e CEBR6. Demais informações da Companhia podem ser obtidas pelo endereço eletrônico <https://ri.ceb.com.br/>.

A Companhia tem como objetivo principal a participação em outras sociedades que atuam na exploração direta ou indireta de energia elétrica e gás, abrangendo os segmentos de geração e comercialização, além da exploração da concessão de Iluminação Pública do Distrito Federal, nos serviços de expansão, eficientização e manutenção do parque de Iluminação Pública.

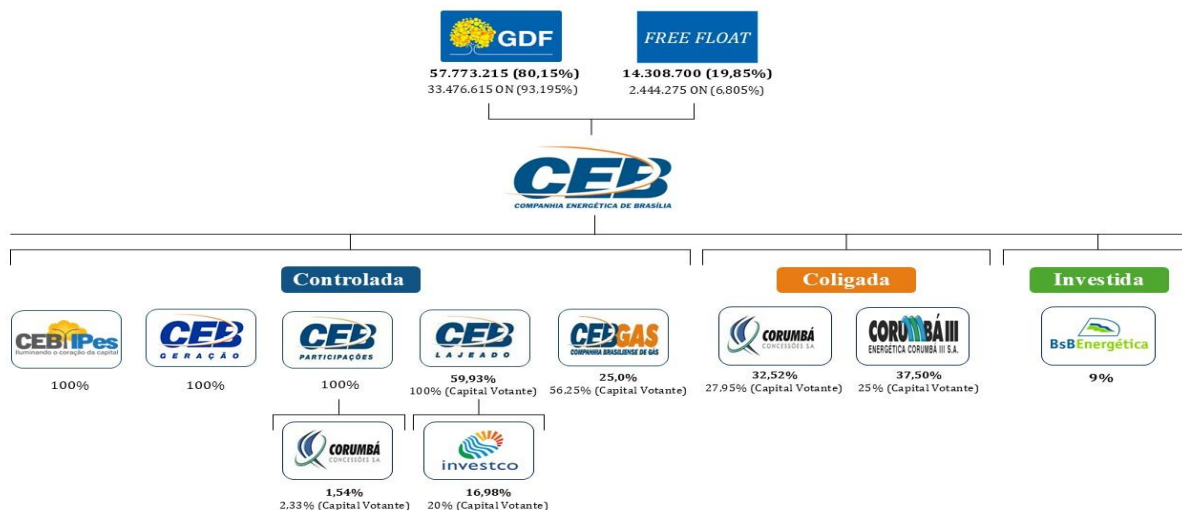
As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Controladora e suas controladas, apresentadas de forma individual e consolidada.

1.2. PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

A Companhia possui as seguintes participações societárias nas controladas e coligadas:

	Atividade	Participação Acionária %	
		2026	2025
Participações Diretas			
Em controladas			
CEB Geração S.A.	Geração	100,00	100,00
CEB Participação S.A.	Comercialização	100,00	100,00
CEB Iluminação Pública S.A.	Serviços	100,00	100,00
CEB Lajeado S.A.	Comercialização	59,93	59,93
Companhia Brasiliense de Gás	Gás	25,00	25,00
Em Coligada			
Corumbá Concessões S.A.	Geração	32,52	32,52
Energética Corumbá III S.A. (*)	Geração	37,50	37,50
Participações Indiretas			
Em Coligada			
Investco S.A.	Geração	11,99	11,99
Outras Participações (Investida)			
BSB Energética S.A.	Geração	9,00	9,00

(*) A CEB exerceu o direito de preferência na aquisição de ações da ECIII, em dezembro de 2025, e aguarda, para a efetiva concretização da operação, a aprovação dos órgãos reguladores competentes (CADE e ANEEL). Após concluído o processo, o percentual de participação nesse investimento passará a ser de 60% (vide Nota 2.2.2).





Notas Explicativas

1.3. CORRELAÇÃO ENTRE AS NOTAS EXPLICATIVAS DIVULGADAS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ANUAIS

A seguir, apresentamos a correlação entre as Notas Explicativas divulgadas nas Informações Contábeis Intermediárias Condensadas do trimestre findo em 31 de março de 2026 e das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Companhia entende que as atualizações relevantes referentes à sua situação patrimonial e ao resultado do exercício estão devidamente apresentadas nestas Informações Contábeis Intermediárias, em conformidade com os requerimentos de divulgação emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Dessa forma, essas demonstrações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas no formato condensado. Essa base de preparação condensada evidencia todas as informações relevantes ou que apresentaram alterações significativas no período dessas informações financeiras intermediárias individuais, consolidadas e condensadas, com respectiva seleção e exclusão de informações que foram previamente divulgadas. Portanto, essa ITR deve ser lida em conjunto com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Números das Notas Explicativas		Título das Notas Explicativas
31/03/2026	31/12/2025	
1	1	Contexto operacional e informações gerais
2	2	Base de preparação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis
3	3	Instrumentos financeiros e gestão de risco
4	4	Caixa e equivalente de caixa
5	5	Contas a receber
6	6	Tributos e contribuições compensáveis
7	7	Depósitos Judiciais e Cauções
8	8	Estoques
9	9	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio
10	10	Ativos de Contrato
11	11	Outros Ativos (Demais Créditos)
12	12	Investimentos
13	13	Imobilizado
14	14	Intangível
15	15	Fornecedores
16	16	Obrigações tributárias
17	17	Obrigações sociais e trabalhistas
18	18	Obrigações societárias
19	19	Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e regulatórios
20	20	Outros passivos (Demais obrigações)
21	21	Patrimônio líquido
22	22	Desdobramentos das contas de resultado
23	23	Lucro (prejuízo) por ação básico e diluído
24	24	Transações com partes relacionadas
25	25	Seguros
26	26	Informações por segmento de negócio
27	27	Conciliação do resultado do exercício e o fluxo de caixa das atividades operacionais
28	28	Evento Subsequente

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração intermediária e também de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), assim como com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (IFRIC® Interpretations).



Notas Explicativas

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, preparada conforme o CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado, é exigida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As *International Financial Reporting Standards* – IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo assim, nas IFRS, a DVA é apresentada como informação suplementar, sem afetar o conjunto das demonstrações financeiras.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que ela e suas controladas possuem recursos suficientes para manter suas operações futuras. Além disso, a Administração da Companhia e de suas controladas não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuidade operacional. Portanto, essas demonstrações financeiras foram preparadas sob o pressuposto da continuidade operacional.

Em conformidade com a Orientação Técnica OCPC 07 (R1) e a Resolução CVM nº 152, este documento apresenta todas as informações relevantes utilizadas na gestão do negócio, cumprindo os requisitos mínimos exigidos e, ao mesmo tempo, divulgando apenas informações relevantes que auxiliem os usuários na tomada de decisões.

No dia 11 de maio de 2026, a Administração da Companhia autorizou a emissão das Informações Contábeis Intermediárias Condensadas, para serem submetidas à apreciação do Conselho de Administração.

2.1.1. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS

As Informações Contábeis intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e estão alinhadas com as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Estas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas Informações Contábeis intermediárias individuais, as controladas, controladas em conjunto e coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são aplicados tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas, para determinar o resultado e o patrimônio líquido atribuíveis aos acionistas da controladora.

2.1.2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As Demonstrações Financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, bem como as *International Financial Reporting Standards* – IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

As controladas diretas e indiretas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e serão consolidadas até a data que cessar tal controle.

As principais práticas de consolidação adotadas foram as seguintes:

- Eliminação do investimento da Controladora nas suas controladas.
- Eliminação dos saldos das contas entre a Controladora e as suas controladas, bem como das contas mantidas entre estas controladas.
- Destaque aos acionistas não controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações dos resultados.

As Informações Contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas.

2.1.3. BASE DE MENSURAÇÃO

As informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas são apresentadas em milhares de reais (R\$) e com base no custo histórico, exceto em determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo.

2.1.4. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As práticas contábeis materiais da Companhia e suas controladas estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.



Notas Explicativas

2.1.5. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS MATERIAIS

A preparação das Informações Contábeis intermediárias requer o uso de estimativas contábeis materiais e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem divergir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes da revisão das estimativas contábeis são reconhecidos no exercício da revisão.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas em suas respectivas notas explicativas, quando aplicáveis.

2.1.6. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES

As emissões/alterações de normas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) que são efetivas para o período iniciado em 2026 não tiveram impactos nas Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o período de 2027 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da adoção destas normas:

2.1.6.1. EMISSÃO DA NORMA IFRS 18 – APRESENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

A Companhia iniciou, em 2025, o projeto de avaliação e implementação do IFRS 18, norma que substituirá o IAS 1 - Apresentação das Informações contábeis intermediárias introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes, fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários e trará mudanças relevantes na forma de apresentação do desempenho financeiro e na estrutura das demonstrações financeiras. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas informações contábeis intermediárias, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das informações contábeis intermediárias. A norma será obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2027.

Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Administração encontra-se avaliando os impactos potenciais da nova norma sobre a apresentação e divulgação das informações financeiras. Os efeitos quantitativos ainda estão em fase de análise e serão divulgados oportunamente, conforme o avanço do projeto e a conclusão das avaliações necessárias.

2.1.6.2. EMISSÃO DA NORMA IFRS 19 – SUBSIDIÁRIAS SEM OBRIGAÇÃO PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – DIVULGAÇÕES

Esta nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. Esta norma é efetiva para períodos iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações contábeis intermediárias.

2.1.6.3. ALTERAÇÃO DA NORMA IAS 21 – CONVERSÃO PARA UMA MOEDA DE APRESENTAÇÃO HIPERINFLACIONÁRIA

Altera requisitos de tratamento e divulgação previstos originalmente nesta norma. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas informações contábeis intermediárias.



Notas Explicativas

2.1.6.4. ALTERAÇÃO AOS EXEMPLOS ILUSTRATIVOS DAS NORMAS IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 E IAS 37 – DIVULGAÇÕES SOBRE INCERTEZAS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Altera requisitos de divulgação previstos originalmente nestas normas. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas informações contábeis intermediárias.

2.2. EVENTOS SIGNIFICATIVOS NO PERÍODO

2.2.1. CONSÓRCIO CEB PARTICIPAÇÕES – TERRACAP - STF

No dia 28 de janeiro de 2025, foi assinada a criação do consórcio CEB Par – Terracap – STF, que celebrou um acordo inovador para fomentar a geração compartilhada de energia limpa no Distrito Federal, com vigência de 25 anos. A iniciativa está em conformidade com a Lei Distrital nº 6.274/2019, que estabelece diretrizes para a Política Distrital de Incentivo à Geração e ao Aproveitamento de Energia Solar, Eólica e de Biomassa.

O acordo prevê a implantação de uma usina de geração distribuída (GD) fotovoltaica com capacidade instalada de 3 MW, ocupando uma área de 13,2 hectares. O objetivo principal é garantir que todos os integrantes do consórcio tenham acesso a uma fonte sustentável de energia, promovendo a redução do impacto ambiental.

A obra da usina fotovoltaica (UFV) está em fase de construção. O empreendimento foi licitado por R\$ 9.890 mil no regime de contratação 'FULL EPC' (*Engineering, Procurement and Construction*), um modelo em que a empresa adjudicada assume a responsabilidade integral por todas as etapas, desde o desenvolvimento da engenharia e a aquisição de materiais até a construção e o comissionamento da usina.

Em outubro de 2025 foi realizado o aporte total de R\$ 9.890 mil, de forma paritária entre a CEB Participações e a Terracap, correspondente a 50% para cada empresa. Do total aportado, R\$ 6.700 mil, sendo R\$ 3.350 mil correspondentes à quota-parte da CEB Par, foram efetivamente alocados na execução física da usina até o momento.

O valor aplicado foi reconhecido como Imobilizado em Andamento, em linha com o cronograma de execução das obras e o estágio de desenvolvimento do projeto, o qual atualmente se encontra em fase avançada de execução, superior a 70%, destacando -se a instalação das placas fotovoltaicas.

2.2.2. AUMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA – ENERGÉTICA CORUMBÁ III

A Companhia exerceu, em dezembro de 2025, por meio da assinatura do Contrato de Compra e Venda de Ações – CCVA, o direito de preferência na aquisição das ações da Energética Corumbá III, detidas pela CELG Participações S.A. - CELGPAR, na proporção de sua participação acionária na ECIII.

Com essa operação, a nova Composição Acionária da ECII passará, assim que concretizada a operação, a ser representada da seguinte forma:

Acionistas	Ações Ordinárias - ON		Ações Preferenciais - PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Companhia Energética de Brasília S.A. - CEB	24.317	40%	48.634	80%	72.952	60%
Neoenergia Renováveis S.A.	36.476	60%	12.159	20%	48.634	40%
Total	60.793	100%	60.793	100%	121.586	100%

Assim, após a aprovação dos órgãos reguladores competentes (Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE e Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL), a formalização das alterações estatutárias e de acordo de acionistas, bem como a assinatura da ordem de transferência de ações entre a CEB e a CELGPAR, a participação societária da CEB na Energética Corumbá III S/A passará de 37,5% para 60% do capital social total da ECIII.



Notas Explicativas

2.2.3. REFORMA TRIBUTÁRIA

Em dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a Reforma Tributária sobre o consumo, com a adoção de um modelo de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual. Esse novo sistema prevê duas competências tributárias distintas: uma federal, com a criação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que substituirá o PIS e a COFINS; e outra subnacional, com a instituição do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), em substituição ao ICMS e ao ISS.

Foi ainda criado o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, incidente sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, conforme definido em lei complementar.

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025, que regulamenta aspectos relevantes da Reforma Tributária, incluindo normas gerais aplicáveis à CBS e ao IBS.

Posteriormente, em janeiro de 2026, foi sancionada a Lei Complementar nº 227/2026, originada do Projeto de Lei Complementar nº 108/2024, que complementa a regulamentação da Reforma Tributária, instituindo o Comitê Gestor do IBS e estabelecendo regras relativas ao ITCMD e ao ITBI.

O processo de transição entre os modelos ocorrerá no período de 2026 a 2032, durante o qual os regimes atuais e os novos coexistirão. O ano de 2026 é considerado um período de testes (“ano-teste”), no qual o IVA dual (CBS e IBS) inicia sua aplicação com alíquotas reduzidas (0,9% para a CBS e 0,1% para o IBS), sendo que seus efeitos práticos definitivos dependem da consolidação da regulamentação normativa. Em 2027, a CBS entra em vigor integralmente, com a extinção do PIS e da COFINS, além da redução a zero do IPI, exceto para produtos concorrentes da Zona Franca de Manaus.

No setor elétrico, no qual a Companhia detém participações societárias, a Emenda Constitucional nº 132, regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025, estabelece regime específico para a incidência da CBS e do IBS sobre as operações com energia elétrica, prevendo tratamento diferenciado ao longo da cadeia de fornecimento.

Em relação ao Imposto Seletivo (IS), não são esperados impactos relevantes, sobre a Controladora e suas Controladas, considerando o perfil das atividades desenvolvidas pelas Companhias.

Contudo, os efeitos completos da Reforma Tributária sobre a apuração e o recolhimento dos tributos pelas Investidas da Companhia somente poderão ser devidamente mensurados com precisão após a conclusão da regulamentação complementar e a definição da alíquota de referência.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCO

3.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros inerentes às respectivas atividades operacionais, estando expostas principalmente aos riscos de crédito, liquidez e mercado.

A Administração revisa periodicamente os limites de exposição a tais riscos, observando as diretrizes estabelecidas em suas políticas internas de gestão financeira e de riscos.

Na data-base das Informações Contábeis intermediárias, a Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros derivativos.

3.2. GERENCIAMENTO DE RISCOS

As atividades das Companhias que compõem o conglomerado CEB a expõem a diversos riscos: operacionais, regulatórios, financeiros (incluindo risco de mercado, risco de liquidez e risco de crédito) e riscos associados ao meio ambiente. A gestão de riscos concentra-se na imprevisibilidade e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho operacional, econômico e financeiro da Companhia e suas controladas.

O Conselho de Administração da Companhia, com o apoio dos Comitês, supervisiona os sistemas de gestão de riscos e de controle interno estabelecidos para a prevenção e mitigação dos principais riscos a que está exposta a Companhia, inclusive os relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras e à ocorrência de corrupção e fraude.



Notas Explicativas

A Diretoria de Planejamento e de Gestão de Riscos tem por atribuição identificar, avaliar, controlar, mitigar, monitorar e proteger a Companhia contra eventuais riscos operacionais, financeiros e regulatórios, atuando em cooperação com as unidades operacionais da Companhia e das controladas.

A gestão de riscos da Companhia busca explicitar os processos que permeiam a estrutura organizacional das empresas do Grupo, identificando os riscos inerentes a cada processo e o responsável pelo gerenciamento dos riscos a ele associados, fornecendo ao gestor do processo, suporte técnico e instrumental para o estabelecimento de itens de controle que permitam medir os riscos inerentes e gerenciá-los.

A gestão integrada de riscos é supervisionada pela Diretoria de Planejamento e Gestão de Risco, que reporta ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria Estatutário, ao Comitê de Risco e ao Conselho Fiscal da Companhia. Além disso, foi desenvolvido e implementado um Programa de Integridade, que é atualizado e supervisionado pela referida Diretoria.

A Companhia e suas controladas trabalham de forma a conhecer os riscos do negócio, adequando e melhorando permanentemente seus processos e suas estruturas organizacionais, bem como avaliando suas interações com o setor público e privado para identificar e mitigar os riscos associados:

- a) Ao atingimento dos objetivos e metas da Companhia; e
- b) Ao estrito cumprimento das normas que regem a atuação da Companhia e evitar o cometimento dos atos lesivos definidos na Lei nº 12.846/2013.

3.2.1. RISCO REGULATÓRIO

Relativamente à gestão dos riscos regulatórios, há três vertentes predominantes que têm merecido particular atenção da Administração:

- (a) as consequências de uma crise hídrica que repercutem no Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, resultando em encargos relevantes para a CEB Lajeado S.A.; a CEB Participações S.A.; a CEB Geração S.A.; a Corumbá Concessões S.A.; e a Energética Corumbá III S.A.;
- (b) o impacto da Repactuação do Risco Hidrológico nas empresas geradoras/comercializadoras; e
- (c) o descumprimento de obrigações contratuais e legais, inclusive de normas, regulamentos, instruções ou determinações expedidas pelo Poder Público competente, ou pela ABNT, ou pela ANEEL, ou outros órgãos reguladores pertinentes, podendo ensejar desde sanções administrativas até a rescisão de concessões, o que pode impactar diretamente o potencial remuneratório da Controladora e suas Controladas.

A Administração da Companhia e de suas controladas é integralmente responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos, observando, para tanto, as avaliações técnicas corporativas das empresas que compõem o Grupo CEB.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para dar previsibilidade a eventuais riscos, objetivando definir limites e controles apropriados, de forma a propiciar monitoramento permanente e aderência aos limites operativos estabelecidos a cada empresa, visando a sua mitigação.

A Companhia, por meio de seus atos normativos e de gestão em suas controladas, atua de forma a desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual, as empresas ajustam seus padrões de riscos às recomendações da Administração.

Em cumprimento à Lei nº 13.303/2016, cada empresa deve observar as regras de governança corporativa, de transparência e de estruturas, práticas de gestão de riscos e de controle interno, composição da administração e mecanismos para sua proteção, todos constantes da citada Lei.

3.2.2. RISCO DE CRÉDITO

Em termos simples, o risco de crédito é a probabilidade de que um cliente, parceiro de negócios ou devedor não cumpra com suas obrigações financeiras ou contratuais, ou seja, não pague uma dívida que contraiu com a Companhia.

A Companhia e suas controladas qualificam o risco de crédito pela incerteza no recebimento de valores faturados a seus clientes, decorrentes da comercialização de energia elétrica e da prestação de serviços de iluminação pública.



Notas Explicativas

A Administração entende que a estrutura de controle e o modelo de contratações adotado para a minimização de riscos de crédito, corroborada pela regulação setorial emanada da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e pela legislação do Distrito Federal, garante às concessionárias riscos mínimos de sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos financeiros.

3.2.3. RISCO DE LIQUIDEZ

A Companhia e suas controladas tem financiado suas operações com recursos provenientes de suas atividades operacionais e dos resultados de suas empresas controladas, coligadas e demais investidas. A situação econômica e financeira é constantemente avaliada com base em informações da área financeira, analisadas em ambiente executivo da Companhia.

3.2.4. RISCO DE MERCADO

A Companhia e suas Controladas estão expostas aos riscos de mercado decorrente das variações nas taxas de juros aplicáveis às suas aplicações financeiras e demais instrumentos financeiros, que são compostos, predominantemente, por instrumentos de baixo risco e alta liquidez, remunerados a taxas pós-fixadas ao CDI e à taxa SELIC, além de contratos com Clientes e Fornecedores atrelados a outros indexadores econômico-financeiros.

Os principais instrumentos utilizados são Certificados de Depósitos Bancários (CDB's). Tais investimentos possuem alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis conforme as necessidades de caixa da Companhia, com valor conhecido e risco insignificante de perda.

Adicionalmente, a Companhia formalizou contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios, em 27 de fevereiro de 2026, lastreado em carteira de recebíveis oriundos de empréstimos consignados concedidos a empregados públicos vinculados ao GDF, como garantia adicional aos investimentos mantidos junto ao Banco de Brasília (BRB). A Administração entende que essa medida está alinhada às boas práticas de gestão de riscos, contribuindo para a mitigação de riscos e a preservação dos ativos financeiros.

A Companhia não possui financiamentos, empréstimos, instrumentos financeiros derivativos ou exposição ao risco cambial, uma vez que todas as suas operações são realizadas em moeda nacional.

Em 31 de março de 2026, o saldo em contas correntes e aplicações financeiras da Controladora e do Consolidado totalizam, respectivamente, R\$ 119 milhões e R\$ 381 milhões.

3.2.4.1. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

A Companhia realiza análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros, conforme demonstrado a seguir:

A análise considera as variações positivas e negativas de $\pm 25\%$ e $\pm 50\%$ nas taxas de juros e índices econômicos, consideradas razoavelmente possíveis com base nas condições observadas no mercado financeiro brasileiro.

O impacto foi estimado aplicando-se essa variação sobre o saldo das aplicações financeiras, contas a receber e contas a pagar em 31 de março de 2026, sem considerar eventuais mudanças no volume de recursos aplicados ou reinvestimentos futuros e, ainda, baixas do contas a receber e a pagar.

Os efeitos apresentados são meramente estimativos e não representam projeções de resultado futuro:

Operação	Risco	Base de exposição	Controladora				Impacto estimado no resultado (R\$ mil)
			Aumento do Risco em 25%	Aumento do Risco em 50%	Redução do Risco em 25%	Redução do Risco em 25%	
Aplicações Financeiras - CDB	CDI	119.252	4.409	8.819	-4.409	-8.819	$\pm 4409 / \pm 8819$



Notas Explicativas

Operação	Risco	Base de exposição	Consolidado				Impacto estimado no resultado (R\$ mil)
			Aumento do Risco em 25%	Aumento do Risco em 50%	Redução do Risco em 25%	Redução do Risco em 25%	
Aplicações Financeiras - CDB	CDI	380.484	14.068	28.137	-14.068	-28.137	± 14068 / ± 28137
Contas a Receber	IGPM	44.595	-204	-408	204	408	± -204 / ± -408
Contas a Pagar	INPC	17.229	178	357	178	357	± 178 / ± 357
Índices Utilizados	Situação Atual (12m)						
CDI (acumulado 12 meses)	14,79%						
IGPM (nominal)	-1,83%						
IPCA (acumulado 12 meses)	4,14%						

Fontes: B3 (CDI), FGV (IGP-M) e IBGE (IPCA).

3.2.5. RISCO OPERACIONAL

Risco operacional refere-se ao risco de prejuízos diretos ou indiretos resultantes de diversas causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia, bem como a fatores externos, excluindo riscos de crédito, mercado e liquidez. Inclui, por exemplo, riscos decorrentes de exigências legais e regulatórias, bem como de padrões amplamente aceitos de comportamento empresarial. Os riscos operacionais podem surgir de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Administração é administrar o risco operacional do Grupo para: (i) evitar prejuízos financeiros e danos à reputação da organização e suas controladas e coligadas; (ii) buscar eficácia na gestão de custos; e (iii) garantir a continuidade operacional da Companhia.

3.3. GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são preservar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, buscando fazê-lo ao menor custo possível. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Administração pode propor, quando necessário a aprovação dos acionistas, a revisão da política de pagamento de dividendos, a devolução de capital aos acionistas ou, ainda, a emissão de novas ações ou venda de ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida é calculada como o total de empréstimos e financiamentos (de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é obtido pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira podem ser assim resumidos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Total de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(119.722)	(148.824)	(381.013)	(424.671)
= Dívida Líquida	(119.722)	(148.824)	(381.013)	(424.671)
Patrimônio Líquido	945.697	914.717	1.169.947	1.166.103
= Total do Capital	825.975	765.893	788.934	741.432
Índice de Alavancagem Financeira - %	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

3.4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros são reconhecidos quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. No reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo, acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros da Companhia são classificados, substancialmente, na categoria de custo amortizado, em função do modelo de negócios adotado, cujo objetivo é manter os ativos financeiros para recebimento dos fluxos de caixa contratuais, os quais representam exclusivamente pagamentos de principal e juros.



Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As aplicações financeiras estão, substancialmente, atreladas ao CDI, sendo seus rendimentos apropriados ao resultado ao longo do período, de forma consistente com o método da taxa efetiva de juros.

As tabelas a seguir apresentam, de forma resumida, os ativos financeiros registrados em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025.

	Avaliação	Controladora			
		31/03/2026		31/12/2025	
		Custo Amortizado	Saldo Contábil	Custo Amortizado	Saldo Contábil
Ativos Financeiros		119.722	119.722	148.824	148.824
Caixa e Bancos	Custo Amortizado	469	2.993	2.993	42
Aplicações Financeiras	Custo Amortizado	119.252	145.831	145.831	334.219
Passivos Financeiros		884	884	1.273	1.273
Fornecedores	Custo Amortizado	883	1.273	1.273	933

	Avaliação	Consolidado			
		31/03/2026		31/12/2025	
		Custo Amortizado	Saldo Contábil	Custo Amortizado	Saldo Contábil
Ativos Financeiros		414.680	414.680	487.705	487.705
Caixa e Bancos	Custo Amortizado	529	529	5.711	5.711
Contas a Receber	Custo Amortizado	33.667	33.667	63.034	63.034
Aplicações Financeiras	Custo Amortizado	380.484	380.484	418.960	418.960
Passivos Financeiros		74.904	74.904	44.759	44.759
Fornecedores	Custo Amortizado	17.229	17.229	24.034	24.034
Obrigações Societárias	Custo Amortizado	50.825	50.825	14.931	14.931
Encargos Regulatórios	Custo Amortizado	6.851	6.851	5.793	5.793

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e Bancos Conta Movimento	469	2.993	529	5.711
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	119.252	145.831	380.484	418.960
Total	119.722	148.824	381.013	424.671

Os principais instrumentos utilizados são Certificados de Depósito Bancário (CDB), mantidos junto ao Banco de Brasília (BRB) e ao Banco do Brasil (BB), lastreados em títulos de emissão das próprias instituições financeiras. Esses investimentos possuem alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis conforme as necessidades de caixa da Companhia, com valor conhecido. As aplicações financeiras da Companhia apresentam rentabilidades indexadas às variações do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com remuneração média entre 98% e 105% desse indicador. (Vide nota 3.2.4)

Devido à natureza e características das aplicações financeiras, elas são reconhecidas pelo custo amortizado, sendo os rendimentos reconhecidos no resultado do período.

5. CONTAS A RECEBER

5.1. COMPOSIÇÃO DO CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Concessionárias e Permissionárias (a)	-	-	33.550	62.635
Serviços Prestados a Terceiros (b)	10.901	10.901	11.045	11.330
Total Bruto a Receber	10.901	10.901	44.595	73.965
Estimativa de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa (c)	(10.901)	(10.901)	(10.927)	(10.931)
Total Líquido a Receber	-	-	33.667	63.034

(a) Trata-se de valores a receber pelos Contratos de venda de energia e comercialização no Mercado de Curto Prazo – CCEE, bem como da Contraprestação pela Concessão do direito de exploração do Parque de Iluminação Pública do Distrito Federal.

(b) São valores a receber do Governo do Distrito Federal e entes privados pela prestação de serviços de iluminação pública do Distrito Federal, remanescentes dos Contratos celebrados entre a Companhia Energética de Brasília e a Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal – SODF, antes da outorga da Concessão a CEB IPES.

(c) Constituída com premissas consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos e está constituída de acordo com os valores a receber há mais de 90 dias de atraso.



Notas Explicativas

5.2. VALORES A RECEBER POR IDADE DE VENCIMENTO (CONSOLIDADO)

	Saldos Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos de 91 a 180 dias	Vencidos há mais de 180 dias	31/03/2026	31/12/2025
Concessionárias e Permissionárias	33.550	-	-	-	33.550	62.635
Serviços prestado a terceiros	11.045	-	-	10.931	11.045	11.330
Total Bruto a Receber	44.595	-	-	10.931	44.595	73.965
Perda Estimada Com Crédito de Liquidação Duvidosa	(10.927)	-	-	(10.931)	(10.927)	(10.931)
Total Líquido a Receber	33.667	-	-	-	33.667	63.034

5.3. ESTIMATIVA DE PERDAS COM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (PECLD)

A estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base em premissas consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos, considerando, entre outros fatores, o histórico de inadimplência, a análise individual e coletiva dos saldos e os vencimentos das faturas, especialmente aquelas em atraso superior a 90 dias.

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros, a Companhia adota o modelo de perdas de crédito esperadas, o qual considera não apenas o atraso no recebimento, mas também o histórico de perdas e outras informações razoáveis e suportáveis, inclusive fatores prospectivos. Nesse contexto, faturas com características semelhantes de risco de crédito, incluindo aquelas com histórico de inadimplemento recorrente, são consideradas na mensuração da perda esperada, podendo resultar na constituição de provisão para saldos ainda não vencidos ou com menor período de atraso.

A movimentação da estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	13.920	13.970
Adições	-	-
Reversões	(3.019)	(3.039)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	10.901	10.931
Adições	-	-
Reversões	-	(4)
Saldo em 31 de março de 2026	10.901	10.927

5.4. CRÉDITOS COM O GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Os créditos devidos pelo Governo do Distrito Federal (representado pela Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal – SODF) até o fim do Contrato de prestação dos serviços de manutenção, eficientização e expansão do parque de iluminação pública, ocorrido em 25 de março de 2024, são representados pelos valores a receber de entidades e órgãos da administração pública do Distrito Federal, cujo valor total estão provisionados como perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa.

O quadro seguinte mostra a composição dos créditos com o acionista controlador por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldos Vincendos	-	-	44.595	73.965
Vencidos até 90 dias	-	-	-	-
Vencidos de 91 a 360 dias	-	-	-	-
Vencidos há mais de 360 dias	10.901	10.901	-	-
Saldo Bruto a Receber	10.901	10.901	44.595	73.965
Estimativa de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa (a)	(10.901)	(10.901)	(10.927)	(10.931)
Saldo Líquido a receber	-	-	33.667	63.034

(a) Do montante registrado como Estimativa de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD, na Controladora, R\$ 10.285 mil referem-se ao período de 2009 a 2020, valores já devidamente judicializados, dos quais R\$ 5.502 mil encontram-se com trânsito em julgado, com precatórios emitidos e aguardando liquidação. A diferença de R\$ 616 refere-se ao período de 2021 a 2024, cujos valores estão sendo objetos de cobrança administrativa.



Notas Explicativas

6. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES COMPENSÁVEIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ (a)	31.766	31.349	48.402	42.167
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL (a)	3.576	3.490	4.680	3.509
Programa de Integração Social – PIS (b)	387	387	1.939	1.806
Contribuição Social para Financiamento da Seguridade Social – COFINS (b)	-	-	7.151	6.539
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	827	827	832	832
Outros	987	987	996	1.000
Total	37.543	37.040	64.001	55.853
Circulante	36.634	36.145	63.085	54.946
Não Circulante	908	895	916	908

(a) Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social referem-se, substancialmente, a saldos negativos apurados em exercícios anteriores, notadamente nos exercícios de 2023 a 2025, decorrentes da apuração pelo regime de Lucro Real Anual, passíveis de compensação. Tais valores encontram-se devidamente atualizados pela Taxa Selic, nos termos da legislação vigente, sendo compensados à medida que são apurados débitos de tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

(b) Os valores referem-se, no consolidado, aos créditos apurados sobre aquisições de insumos utilizados na prestação dos serviços de iluminação pública, no âmbito do projeto de eficiência em execução pela controlada CEB IPES, que são compensados à medida que são gerados tributos a recolher.

6.1. ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS NÃO RECONHECIDOS

Segue o demonstrativo dos ativos fiscais diferidos não reconhecidos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Diferenças Temporárias	4.263	4.180	4.263	4.180
Total	4.263	4.180	4.263	4.180

A Companhia não reconheceu ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias relacionadas às provisões para contingências e às perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, por entender que tais diferenças temporárias geram dúvidas quanto a realização nos prazos previstos.

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES

Estão classificadas neste grupo as penhoras judiciais efetuadas perante as instituições financeiras nas contas-correntes da Companhia Energética de Brasília – CEB e suas controladas, cauções referentes a leilões de energia e ainda a garantia do Contrato de Concessão. Também estão registrados os depósitos recursais que são oriundos das demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Bloqueios Judiciais	11	11	127	90
Cauções (a)	95	95	60.271	47.018
Depósitos Recursais (b)	194	194	9.389	8.919
Total	300	300	69.787	56.027
Circulante	11	11	127	90
Não Circulante	289	289	69.660	55.937

(a) No consolidado, os valores referem-se, principalmente, (i) à garantia prevista no Contrato de Concessão da controlada CEB Iluminação Pública, destinada a assegurar o pagamento da contraprestação devida pelo Poder Concedente, no montante de R\$ 35.749 mil. Essa garantia possui contrapartida registrada no passivo não circulante, tendo em vista que será devolvida ao término da concessão, sendo remunerada conforme as condições estabelecidas em Certificado de Depósito Bancário (CDB); e (ii) à garantia financeira exigida pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) das controladas participantes do Mercado de Curto Prazo, no montante de R\$ 33.205, a qual é remunerada pelo CDI e utilizada conforme a liquidação das operações de energia.

(b) Montantes oriundos das demandas judiciais.

8. ESTOQUE

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Materiais	41	16	18.185	18.130
Total	41	16	18.185	18.130

No consolidado, o saldo refere-se aos materiais adquiridos para aplicação nos serviços de expansão e eficiência do parque de Iluminação Pública do Distrito Federal, realizados pela controlada CEB IPES.



Notas Explicativas

9. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Dividendos	77.461	55.666	15.821	27.123
Total	77.461	55.666	15.821	27.123

Refere-se aos dividendos distribuídos pelas subsidiárias, de acordo com a participação acionária da CEB e em conformidade com o disposto nos Estatutos Sociais das respectivas Investidas.

10. ATIVOS DE CONTRATO

O valor do ativo é composto pelo reconhecimento dos Contratos de Concessão dos direitos de exploração do empreendimento da UHE Paranoá e da prestação dos serviços de Iluminação Pública no Distrito Federal:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
CEB Iluminação Pública S.A. (a)	-	-	142.466	124.921
CEB Geração S.A.	-	-	9.411	9.648
Total	-	-	151.877	134.569
Circulante	-	-	122.775	127.950
Não Circulante	-	-	29.102	6.619

- a) Representa o direito da concessionária de receber pagamentos futuros (contraprestações) pela execução de obras ou serviços de infraestrutura no âmbito do contrato de concessão, como a modernização, ampliação e eficientização energética da rede de iluminação pública. Esse ativo é reconhecido à medida que os serviços são prestados e os investimentos são realizados, em conformidade com os CPC n° 47 e o ICPC 01 (R1). A variação se deve ao aumento dos serviços executados no período, que ampliam o direito de receber as contraprestações contratuais.

11. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Serviços em curso (a)	-	-	108	-
Adiantamentos a Fornecedores (b)	74	2.219	200	2.350
Créditos a Receber de Empregados (c)	546	244	928	841
Títulos de Crédito a Receber (d)	-	-	1.777	1.650
Ativos destinados para venda (e)	1.569	1.569	1.569	1.569
Despesas Pagas Antecipadamente (f)	2.823	2.289	3.030	2.441
Créditos a receber de Controladas e Coligadas (g)	4.440	6.551	-	-
Outros Créditos a Receber	146	145	2.210	4.809
Total	9.598	13.017	9.692	13.660
Circulante	9.598	13.017	7.915	12.010
Não Circulante	-	-	1.930	1.650

- a) Refere-se aos Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D e ao Programa de Eficiência Energética – PEE, nas Controladas, cujos valores, após a conclusão dos respectivos projetos, serão compensados com o passivo constituído para esse fim, em conformidade com a legislação e regulamentação aplicáveis.
- b) A redução decorre da efetivação da aquisição de salas comerciais no Edifício ION, conforme previsto no Instrumento Particular de Compra e Venda de Imóvel, com a consequente baixa do adiantamento mediante a transferência das referidas unidades e sua reclassificação para o ativo imobilizado.
- c) Registros de adiantamentos de 13º Salário, Férias e empréstimos de férias aos empregados.
- d) Registro corresponde aos dividendos anuais fixos, cumulativo, de 3% sobre o valor das ações preferenciais classes “A” e “B” de emissão da coligada Investco, trazidos a valor presente, e classificadas como um instrumento financeiro recebível, registro realizado na CEB Lajeado, conforme determina o parágrafo 19 da NBC TG 39 (R4).
- e) Refere-se aos terrenos de propriedade da Companhia que foram destinados para alienação e estão disponíveis para venda, com previsão de realização até o fim do exercício de 2026.
- f) Refere-se a renovação da Apólice do seguro garantia relativo aos processos de Execução Fiscal com vigência de 60 meses.
- g) Referem-se, na controladora, aos compartilhamentos de despesas incorridas com a manutenção da estrutura administrativa, organizacional, de governança corporativa e de pessoal do Grupo CEB. Em conformidade com os preceitos estabelecidos pelos Pronunciamentos Contábeis vigentes, as transações realizadas entre a controladora e suas controladas são eliminadas integralmente no processo de consolidação.

**Notas Explicativas****12. INVESTIMENTOS****12.1. COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Avaliadas pela Equivalência Patrimonial	599.847	613.710	397.085	387.341
CEB Geração S/A	15.289	15.150	-	-
CEB Lajeado S/A	104.308	138.976	-	-
CEB Participações S/A	55.034	51.138	-	-
CEB Iluminação Pública e Serviços S/A	227.674	221.020	-	-
CIA Brasiliense de Gás	(733)	(665)	-	-
Corumbá Concessões S/A	111.846	104.802	117.126	109.750
Energética Corumbá III S/A	86.429	83.289	86.429	83.289
Investco S/A	-	-	193.530	194.302
Avaliadas ao Valor Justo	1.668	1.668	1.667	1.668
CIA do Metropolitano do DF	38	38	38	38
BSB Energética S.A.	1.630	1.630	1.630	1.630
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	58.180	16.717	41.332	-
CIA Brasiliense de Gás	225	225	-	-
CEB Participações S/A (a)	16.492	16.492	-	-
Energética Corumbá III S/A (b)	41.332	-	41.332	-
Propriedades para Investimento	15.825	15.825	15.825	15.825
Terrenos	11.036	11.035	11.036	11.035
Edificações. Obras Civas e Benfeitorias	4.790	4.790	4.790	4.790
Total	675.520	647.920	455.910	404.834

- a) Em 2025, a CEB realizou aporte de recursos na CEB Participações, com o objetivo estratégico de recompor a liquidez e o capital de giro operacional da subsidiária, em razão da extensão da outorga obtida com o leilão regulamentar, assegurando a continuidade das operações e o equilíbrio do fluxo financeiro da Controlada.
- b) Refere-se a liquidação para aquisição das ações da Energética Corumbá III, detidas pela CELGPAR (Vide nota 2.2.2).

12.2. INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL (CONTROLADORA)

	Capital Social Integralizado	Patrimônio Líquido	Saldo Contábil	
			31/03/2026	31/12/2025
CEB Geração S/A	7.575	15.289	15.289	15.150
CEB Lajeado S/A (a)	112.284	329.689	104.308	138.976
CEB Participações S/A	21.270	71.526	55.034	51.138
CEB Iluminação Pública e Serviços S/A	174.081	227.674	227.674	221.020
CIA Brasiliense de Gás	10.046	(1.508)	(733)	(665)
Corumbá Concessões S/A	280.014	343.888	111.846	104.802
Energética Corumbá III S/A	121.586	230.477	86.429	83.289
Total			599.847	613.711

- a) O cálculo da equivalência patrimonial sobre o resultado do exercício da CEB Lajeado S.A. é realizado aplicando o percentual de 55,923% sobre o resultado obtido no exercício. Este percentual é fruto do acordo de acionistas, que garantiu à Eletrobrás rendimentos equivalentes a 49,67% do resultado de cada exercício. O percentual de 49,67% inclui o percentual de participação societária de 44,077% e 10% de partes beneficiárias.

12.2.1. INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

	Capital Social Integralizado	Patrimônio Líquido	Saldo Contábil	
			31/03/2026	31/12/2025
Corumbá Concessões S/A	280.014	343.888	117.126	109.750
Energética Corumbá III S/A	121.586	230.477	86.429	83.289
Investco S/A	804.459	944.644	193.530	194.302
Total			397.085	387.342

12.2.2. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

	31/03/2026			31/12/2025		
	Ativos	Passivos	Receita Líquida	Ativos	Passivos	Receita Líquida
CEB Geração S/A	37.329	22.040	2.342	37.246	22.095	13.309
CEB Lajeado S/A	468.181	138.492	59.291	486.414	94.733	268.557
CEB Participações S/A	82.812	11.286	6.699	79.648	3.208	26.774
CEB Iluminação Pública e Serviços S/A	311.547	83.874	35.105	303.817	75.474	201.694
CIA Brasiliense de Gás	674	2.182	-	421	2.180	-
Corumbá Concessões S/A	526.001	182.112	81.740	513.245	191.013	311.149
Energética Corumbá III S/A	279.031	48.554	17.728	299.837	77.733	75.786

**Notas Explicativas****12.2.3. RESULTADO DOS INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**

	Controladora			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	Equivalência Patrimonial	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	Equivalência Patrimonial
CEB Geração S/A	139	139	3.034	3.034
CEB Lajeado S/A	22.245	11.982	114.742	64.167
CEB Participações S/A	3.896	3.896	17.619	17.619
CEB Iluminação Pública e Serviços S/A	6.654	6.654	30.834	30.834
CIA Brasiliense de Gás	(273)	(68)	(1.165)	(326)
Corumbá Concessões S/A	32.544	10.702	148.888	51.204
Energética Corumbá III S/A	8.373	3.140	54.207	20.605
Total	73.577	36.445	368.159	187.137

12.2.4. MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Investidas	Controladora							Total
	CEB Lajeado S.A.	Corumbá Concessões S.A.	Energética Corumbá III S.A.	CEB Participações S.A.	CEB Geração S.A.	Companhia Brasiliense de Gás S.A.	CEB IPES	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	138.976	104.802	83.289	51.138	15.150	(665)	221.020	613.711
Resultado de Equiv. Patrimonial	11.982	10.702	3.140	3.896	139	(68)	6.654	36.445
Distribuição de Dividendos	(46.650)	(3.659)	-	-	-	-	-	(50.309)
Saldo em 31 de março de 2026	104.308	111.846	86.429	55.034	15.289	(733)	227.674	599.847

Investidas	Consolidado			
	Investco S.A.	Corumbá Concessões S.A.	Energética Corumbá III S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	194.303	109.750	83.289	387.342
Ajuste Equivalência Patrimonial Exercício Anterior	(1.202)	-	-	(1.202)
Resultado de Equivalência Patrimonial	3.061	11.204	3.140	17.405
Destinação de Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	(2.632)	(3.828)	-	(6.460)
Saldo em 31 de março de 2026	193.530	117.126	86.429	397.085

12.3. PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES

O total da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido da Companhia é de R\$ 224.250 (R\$ 251.386 – 2025).

12.4. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Terrenos	11.035	11.035	11.035	11.035
Edificações. Obras Civas e Benfeitorias	4.790	4.790	4.790	4.790
Total	15.825	15.825	15.825	15.825

Por não atenderem aos critérios de classificação como ativos imobilizados, os terrenos, edificações, obras civis e benfeitorias foram reclassificados como propriedades para investimento, em conformidade com o CPC 28 – Propriedade para Investimento, uma vez que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços, nem para fins administrativos ou para venda no curso normal das operações da Companhia.

Em consonância com o CPC 28, esses ativos permanecem registrados pelo modelo do custo, sendo mensurados ao custo deduzido da depreciação acumulada, amortização, quando aplicável, e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável, conforme a política contábil adotada pela Companhia.

A Companhia realiza, periodicamente, avaliações para estimar o valor justo dessas propriedades, considerando as condições de mercado vigentes. Os laudos técnicos elaborados em 2025, abrangendo tanto as edificações quanto os terrenos, estimaram um valor total de mercado para os imóveis de R\$ 156.155 mil.

**Notas Explicativas****13. IMOBILIZADO****13.1. MOVIMENTAÇÃO**

		Controladora			
		31/12/2025	Adições	Baixas	31/03/2026
Imobilizado em Serviço		38.569	9.172	-	47.741
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias (a)		34.554	9.145	-	43.699
Máquinas e Equipamentos		1.170	1	-	1.171
Móveis e Utensílios		1.294	25	-	1.320
Equipamentos de Informática		1.551	-	-	1.551
(-) Depreciação Acumulada		(6.810)	(584)	-	(7.394)
	Taxa a.a.				
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	4%	(4.300)	(445)	-	(4.746)
Máquinas e Equipamentos	10%	(535)	(51)	-	(586)
Móveis e Utensílios	10%	(596)	(36)	-	(631)
Equipamentos de Informática	20%	(1.379)	(52)	-	(1.431)
Total		31.759	8.588	-	40.347

		Consolidado			
		31/12/2025	Adições	Baixas	31/03/2026
Imobilizado em Serviço		74.311	9.320	-	83.644
Terrenos		2.724	1	-	2.724
Reservatórios, Barragens e Adutoras		12.489	-	-	12.489
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias (a)		40.223	9.145	-	49.368
Máquinas e Equipamentos		14.136	56	-	14.194
Veículos		132	-	-	132
Móveis e Utensílios		2.308	25	-	2.346
Equipamentos de Informática		2.299	92	-	2.390
(-) Depreciação Acumulada		(23.762)	(901)	-	(24.663)
	Taxa a.a.				
(-) Reservatórios, Barragens e Adutoras	2%	(5.341)	(68)	-	(5.409)
(-) Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	4%	(7.734)	(513)	-	(8.245)
(-) Máquinas e Equipamentos	10%	(7.882)	(174)	-	(8.057)
(-) Veículos	20%	(132)	-	-	(132)
(-) Móveis e Utensílios	10%	(1.047)	(60)	-	(1.106)
(-) Equipamentos de Informática	20%	(1.626)	(87)	-	(1.713)
Imobilizado em Curso		520	520	-	3.387
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias		38	38	-	38
Máquinas e Equipamentos		482	482	-	3.349
Total		51.069	11.286	-	62.368

a) Em 2026 foi efetivado a aquisição de 15 (quinze) salas comerciais, localizadas no 1° e 2° andar do Edifício ION – Escritórios Inteligentes, situado na SGAN 601, Bloco H, Asa Norte, Brasília/DF, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Imóveis, cujo objetivo decorre da oportunidade de integração das estruturas administrativas da Companhia em um único empreendimento, visando à otimização dos espaços corporativos, à melhoria da eficiência operacional e à valorização patrimonial da CEB.

Não houve indícios de perdas ao valor recuperável dos ativos até a data dessas demonstrações financeiras.

As taxas de depreciação aplicadas aos ativos da Companhia e de suas subsidiárias consideram, de forma geral, as estimativas de vida útil econômica dos bens. Para os ativos vinculados à concessão, são observados os parâmetros de vida útil estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, enquanto para os ativos de uso administrativo são adotadas, como referência, as taxas admitidas pela Receita Federal do Brasil - RFB.

14. INTANGÍVEL

		Controladora			
		31/12/2025	Adições	Baixas	31/12/2025
Intangível em Serviço		5.616	-	-	5.616
Softwares		5.616	-	-	5.616
(-) Amortização Acumulada		(5.585)	(30)	-	(5.615)
	Taxa a.a.				
(-) Softwares	20%	(5.585)	(30)	-	(5.615)
Intangível em Curso		1.276	-	-	1.276
Projetos em desenvolvimento		1.276	-	-	1.276
Total		1.307	(30)	-	1.277



Notas Explicativas

	Consolidado			
	31/12/2025	Adições	Baixas	31/03/2026
Intangível em Serviço	80.368	-	-	80.368
Uso do Bem Público	1.566	-	-	1.566
Softwares	5.855	-	-	5.856
Repactuação do Risco Hidrológico (a)	72.823	-	-	72.823
Outros (a)	124	-	-	124
(-) Amortização Acumulada	(24.084)	(1.362)	-	(25.446)
(-) Uso do Bem Público	2%	(1.196)	(13)	(1.210)
(-) Softwares	20%	(5.820)	(31)	(5.851)
(-) Repactuação do Risco Hidrológico	2%	(16.976)	(1.316)	(18.292)
(-) Outros (a)	10%	(92)	(2)	(93)
Intangível em Curso	1.276	-	-	1.276
Projetos em desenvolvimento	1.276	-	-	1.276
Direito de Exploração da Concessão	45.803	(1.185)	-	44.618
Ágio da concessão	158.946	-	-	158.946
(-) Amortização Acumulada - Ágio da Concessão	(113.143)	(1.185)	-	(114.327)
Total	103.363	(2.546)	-	100.817

a) Refere-se à extensão da outorga de concessão da Usina Hidrelétrica de Queimado, da controlada CEB Participações S.A., por prazo adicional de 7 (sete) anos, estabelecendo-se o novo término da vigência da concessão em julho de 2041.

Não houve indícios de perdas no valor recuperável desses ativos até a data de emissão destas demonstrações financeiras.

A Administração entende que a amortização do direito de uso da concessão deve respeitar o retorno esperado de cada bem da infraestrutura da concessão. Assim sendo, o intangível é amortizado pelo prazo esperado desse retorno, limitado ao prazo de vencimento da concessão.

14.1. DIREITO DE EXPLORAÇÃO DE CONCESSÃO DE GERAÇÃO – CEB LAJEADO

A Controladora consolida a empresa CEB Lajeado S.A., detentora do direito de exploração de concessão da Usina Luís Eduardo Magalhães, que integra a operação de geração da Investco S.A. Esse direito trata-se de uma operação de reestruturação societária decorrente do contrato de compra e venda de ações entre a Investco S.A. e seus acionistas. Este Instrumento estabeleceu para a CEB Lajeado S.A. o valor de compra de 20% (conforme sua participação ordinária) das ações preferenciais classe R, nominativas, sem valor nominal, de emissão da Investco S.A., totalizando 46.890.423 ações, por R\$ 213.452, que também representa 20% da dívida da Investco S.A. com a Eletrobrás. Do total de R\$ 213.452, R\$ 54.506 representam o valor patrimonial das ações detidas na Investco S.A pela Eletrobrás em 30 de novembro de 2005, data da última correção da dívida.

Com a efetivação do negócio, foi reconhecido um ágio no valor de R\$ 158.946, que foi fundamentado como direito de exploração de concessão. Este direito de exploração de concessão será amortizado até o ano de 2032, fim da concessão. O total do ágio, R\$ 158.946, amortizado por 27 anos (a partir de janeiro de 2006 até dezembro de 2032), resultando em R\$ 5.887 de amortização ao ano. Com a extensão da concessão, tendo como resultado a repactuação do risco hidrológico, conforme Lei nº 14.052/2020, com obtenção de mais 980 dias, o equivalente a 2 anos e 8 meses, o prazo final da concessão passou de dezembro de 2032 para setembro de 2035 e o valor amortizado anual passou de R\$ 5.887 mil para R\$ 4.739 mil.

Essa operação de extensão dos prazos de concessão das outorgas de geração, para fins compensação aos geradores hidroelétricos dos custos pagos no âmbito da CCEE, gerou para a CEB Lajeado o ganho com a repactuação no montante de R\$ 51.268 mil, registrado no ativo intangível.

Esse ativo é amortizado pelo método linear até o prazo final da concessão, com resultado de R\$ 3.777 mil de amortização anual.

A movimentação do intangível pode assim ser demonstrada:

	Ágio das Ações Eletrobras	Repactuação do Risco Hidrológico	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	50.541	40.295	90.836
(-) Amortização	(4.738)	(3.778)	(8.516)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	45.803	36.517	82.320
(-) Amortização	(1.185)	(944)	(2.129)
Saldos em 31 de março de 2026	44.618	35.573	80.191



Notas Explicativas

O saldo desse direito de exploração é revisto anualmente para identificar se há algum índice de desvalorização dos ativos e que possam não ser recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda nestes ativos. Os saldos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025 podem ser assim mostrados:

	31/03/2026	31/12/2025
Ágio	158.946	158.946
(-) Amortização Acumulada	(114.327)	(113.143)
Saldo Líquido	44.618	45.803

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Encargos de Uso da Rede Elétrica	-	-	2.488	2.497
Suprimento de Energia Elétrica (a)	-	-	4.593	12.736
Materiais e Serviços (b)	883	1.273	9.830	8.414
Arrendamento Mercantil	-	-	317	387
Total	883	1.273	17.229	24.034

- a) Refere-se ao saldo a liquidar pela aquisição de energia no Mercado de Curto Prazo da Controladas, decorrente do déficit de energia no período.
- b) Refere-se, no consolidado, principalmente, às obrigações com fornecedores de materiais e serviços vinculados à execução das atividades de expansão e eficiência do parque de Iluminação Pública pela controlada CEB IPES.

16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

16.1. RESUMO DAS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

A opção de tributação da Companhia e suas controladas CEB IPES, CEB Lajeado S.A. e CEB Geração, é o lucro real anual com antecipações mensais. As demais controladas optaram pelo regime de tributação pelo lucro presumido.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Federais	92	2.310	15.526	44.789
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	9.846	26.886
Contribuição Social sobre o Lucro - CSLL	-	713	3.613	9.713
PIS	13	279	360	1.451
COFINS	79	1.318	1.697	6.731
Outros	-	-	9	8
Municipais	941	-	1.109	254
ISS	-	-	169	254
Contribuições Sociais	1.899	1.368	3.474	2.486
IRRF sobre Folha	904	572	1.677	1.088
INSS sobre Folha	792	593	1.400	1.037
FGTS	203	203	397	361
Retenções	45	71	6.618	6.287
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	5	10	159	122
PIS, COFINS e CSLL	10	26	6.241	5.913
INSS Pessoa Jurídica	13	16	181	216
ISS	18	19	36	36
Passivo Fiscal Diferido (a)	3.670	3.670	40.210	35.510
Outros	-	-	929	1.375
Total	6.646	7.419	67.866	90.701
Circulante	2.977	3.749	21.593	49.541
Não Circulante	3.670	3.670	46.273	41.160

- a) A variação relevante no Consolidado decorre, principalmente, do reconhecimento de tributos diferidos incidentes sobre o ativo de contrato registrado nas Controladas, cuja realização ocorrerá à medida de sua realização econômica. Adicionalmente, contempla o diferimento tributário decorrente do reconhecimento das receitas associadas às Estimativas de Mercado de Curto Prazo – MCP.



Notas Explicativas

16.2. APURAÇÃO DO IRPJ E CSLL

O quadro seguinte detalha a apuração resumida do IRPJ e da CSLL:

	Controladora				Consolidado			
	IRPJ		CSLL		IRPJ		CSLL	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado Antes dos Tributos Sobre o Lucro	30.979	50.186	30.979	50.186	60.140	88.065	60.140	88.065
Empresas Tributadas Pelo Lucro Presumido	-	-	-	-	(4.556)	(6.738)	(4.556)	(6.738)
Total do Resultado Tributável	30.979	50.187	30.979	50.187	55.585	81.327	55.585	81.327
Equivalência Patrimonial	(36.445)	(47.990)	(36.445)	(47.990)	(17.405)	(18.464)	(17.405)	(18.464)
Adições/Exclusões Permanentes	489	204	489	204	100.248	20.762	100.248	20.762
Adições/Exclusões Temporárias	(2.954)	(43)	(2.954)	(43)	(104.719)	(51.528)	(104.719)	(51.528)
Base de Cálculo Antes Compensação do Prejuízo Fiscal	(7.932)	2.358	(7.932)	2.358	33.708	32.097	33.708	32.097
(-) Compensação Prejuízo Fiscal	-	(707)	-	(707)	-	-	-	-
(+) Benefício Fiscal	-	-	-	-	844	-	844	-
Base de Cálculo	(7.932)	1.651	(7.932)	1.651	34.552	32.097	34.552	32.097
Alíquota Aplicável	25%		9%		25%		9%	
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente:								
IRPJ/CSLL – Controladora e Controladas	-	407	-	(149)	(10.860)	12.648	(3.892)	(4.558)
IRPJ – Lucro Presumido	-	-	-	-	(463)	442	(223)	(193)
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	-	407	-	(149)	(11.323)	13.090	(4.115)	(4.751)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-	-	-	-	(678)	1.976	(244)	(689)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	-	407	-	(149)	(12.001)	15.066	(4.358)	(5.440)
Alíquota Efetiva	0,00%	0,81%	0,00%	0,30%	21,59%	18,53%	7,84%	6,69%

No consolidado, para fins de apresentação da base de apuração do Lucro Real foi considerado apenas os resultados das empresas que apuraram base de cálculo tributável.

16.3. PASSIVO FISCAL DIFERIDO

A realização dos passivos fiscais diferidos ora registrados ocorrerá por ocasião da venda dos terrenos e pelas realizações dos ativos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	2.699	2.699	17.545	15.492
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL	971	971	6.316	5.577
Programa de Integração Social – PIS (a)	-	-	2.408	2.130
Contribuição Para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS (a)	-	-	11.091	9.812
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	2.849	2.499
Total	3.670	3.670	40.210	35.510
Circulante	-	-	-	-
Não Circulante	3.670	3.670	40.210	35.510

- a) A variação relevante no Consolidado decorre, principalmente, do reconhecimento de tributos diferidos incidentes sobre o ativo de contrato registrado nas Controladas, cuja realização ocorrerá à medida de sua realização econômica. Adicionalmente, contempla o diferimento tributário decorrente do reconhecimento das receitas associadas às Estimativas de Mercado de Curto Prazo – MCP.

17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Folha de Pagamento	96	57	120	184
Provisões de Férias/13º Salário	3.025	2.770	4.718	4.042
Consignações em Favor de Terceiros (a)	1.228	1.123	1.355	1.310
Participações nos Lucros – Empregados (b)	-	3.197	1.146	4.319
Outros	18	61	145	278
Total	4.365	7.208	7.485	10.133



Notas Explicativas

(a) Previdência Complementar e Assistência à Saúde

Refere-se ao Convênio de Adesão firmado com a Fundação de Previdência Complementar – FUNDIÁGUA, relativo ao Plano III, na modalidade de Contribuição Definida (CD), o qual não implica risco atuarial para a CEB. Por meio desse convênio, a CEB e suas controladas ingressaram como patrocinadoras dos planos de previdência complementar e assistencial administrados pelo fundo de pensão.

(b) Participações nos Lucros - Empregados

Refere-se à reversão da provisão de Participação nos Lucros, constituída em 2025, em conformidade com o Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2025/2027, com as normas aplicáveis aos empregados e com a Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, em virtude de sua efetiva realização em 2026.

18. OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS

As obrigações societárias representam valores a pagar aos acionistas controladores e não controladores a título de dividendos, juros sobre capital próprio e partes beneficiárias, sobre resultados apurados em exercícios anteriores.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Dividendos declarados e Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	35.725	2.182
Participação Beneficiária – Eletrobrás (a)	-	-	15.100	12.749
Total	-	-	50.825	14.931

a) Refere-se à participação nos lucros, a título de partes beneficiárias na controlada CEB Lajeado, calculada com base no lucro do exercício, após a dedução de prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto de Renda, correspondente a 10% do lucro, em conformidade com o disposto na Lei nº 6.404/76.

19. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E REGULATÓRIOS

Os processos judiciais provisionados e não provisionados, são apresentados a seguir:

19.1. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E REGULATÓRIOS PROVISIONADOS

A Companhia e suas controladas possuem processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, fiscal e regulatório. A Administração reavalia os riscos de contingências relacionados a esses processos e baseada na opinião de seus consultores jurídicos, constituindo provisão para as causas cujas expectativas de perda são consideradas prováveis.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhistas	106	269	106	269
Cíveis (a)	1.529	1.123	1.578	1.165
Fiscais	-	-	459	459
Ambientais	-	-	-	20
Total	1.635	1.392	2.143	1.913
Circulante	-	-	459	459
Não Circulante	1.635	1.392	1.684	1.454

a) Refere-se ao ingresso de ação de conhecimento, na qual as partes requerem indenização por danos morais, conforme avaliação realizada pelos assessores jurídicos da Companhia quanto à probabilidade de perda e à estimativa dos valores envolvidos.

19.1.1. MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E REGULATÓRIOS

	Controladora				
	Trabalhista	Cíveis	Fiscais	Ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	269	1.123	-	-	1.392
Constituições de Provisão		450	-	-	450
Reversão de Provisão	(163)	(44)	-	-	(207)
Saldo em 31 de março de 2026	106	1.529	-	-	1.635

	Consolidado				
	Trabalhista	Cíveis	Fiscais	Ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	269	1.165	459	20	1.913
Constituições de Provisão		457			457
Reversão de Provisão	(163)	(44)		(20)	(227)
Saldo em 31 de março de 2026	106	1.578	459		2.143



Notas Explicativas

(a) Demandas Trabalhistas

A Companhia é parte envolvida em ações trabalhistas na esfera judicial, concernentes as reclamações trabalhistas de acidentes de trabalho e de reintegração ao quadro efetivo.

(b) Demandas Cíveis

As ações de contingências cíveis referem-se, majoritariamente, a ações judiciais que pleiteiam indenização por acidentes envolvendo a rede de iluminação pública, bem como pedidos de reparação por danos morais e outras pretensões de natureza indenizatória e compensatória.

(c) Demandas Fiscais

A Companhia e sua subsidiária CEB Lajeado são partes em processos administrativos e judiciais referentes às declarações de compensação não homologadas de tributos administrados pela Receita Federal do Brasil. A Companhia busca o reconhecimento do direito de compensação nas esferas administrativa e judicial.

(d) Demandas Ambientais

A Companhia e suas controladas estão sujeitas à legislação ambiental vigente e podem ser parte em processos administrativos e judiciais relacionados a aspectos ambientais inerentes às suas atividades operacionais, tais como cumprimento de condicionantes de licenciamento, eventuais autos de infração e obrigações de natureza reparatória ou compensatória. A Administração acompanha continuamente o andamento desses processos, com o suporte de seus assessores jurídicos e técnicos, e entende que as provisões constituídas, quando aplicável, são suficientes para fazer face a eventuais perdas estimadas, não sendo esperados impactos relevantes nas Demonstrações Financeiras.

19.2. PASSIVO CONTINGENTE – RISCO POSSÍVEL

A Companhia possui processos de natureza cíveis e fiscais envolvendo riscos de perda classificados pelos Consultores Jurídicos da Companhia como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída. Os montantes desses processos estão reproduzidos no quadro seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fiscais (a)	144.631	143.276	144.631	143.276
Cíveis	8	8	8	8
Trabalhista	2	2	22	22
Total	144.641	143.286	144.641	148.149

a) Trata-se de processos de execução fiscal relacionados à cobrança de débitos tributários, incluindo PIS, COFINS, CSLL e IRPJ, relativos ao período de 2003 a 2005. A maioria desses débitos decorreu da não homologação, pela Receita Federal do Brasil (RFB), de declarações de compensação apresentadas por meio do PER/DCOMP, em razão de erros formais e materiais no preenchimento dos pedidos.

Na ocasião dos pedidos de compensação iniciais, foram utilizados créditos provenientes de pagamentos indevidos ou pagos a maior. Posteriormente, em 2005, novas PER/DCOMP foram apresentadas com base em saldos negativos de IRPJ e CSLL.

Após a decisão da RFB de não homologação da compensação, a Companhia apresentou todos os recursos administrativos previstos em lei. Não obstante, os débitos foram posteriormente inscritos em Dívida Ativa da União, uma vez que a razão da não homologação das compensações declaradas se fundamentou na ausência de formalidade essencial ao ato, sem afetar a existência dos créditos declarados.

19.3. ATIVO CONTINGENTE – ÊXITO PROVÁVEL

A Companhia possui processos de natureza cíveis e fiscais envolvendo êxito provável classificados pela Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há ativo constituído. Os montantes desses processos, em 31 de dezembro de 2025, estão reproduzidos no quadro seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fiscais	1.387	1.382	1.387	1.382
Cíveis	26.387	26.387	26.387	26.387
Total	27.774	27.769	27.774	27.769

(a) O incremento da contingência ativa decorre do ingresso de Mandado de Segurança pela Companhia, visando vincular débitos tributários discutidos em processos administrativos aos correspondentes processos judiciais, prevenindo a cobrança em duplicidade.



Notas Explicativas

20. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Arrendamentos	-	-	3.253	2.813
Cauções em Garantia (a)	11	11	37.369	36.079
Créditos com Controladas e Coligadas	-	1.276	-	-
Outros Credores (b)	2.569	2.553	4.120	3.884
Total	2.580	3.840	44.743	42.776
Circulante	2.570	3.829	5.696	4.957
Não Circulante	11	11	39.047	37.819

(a) No Consolidado o valor refere-se à garantia prevista no Contrato de Concessão da controlada CEB Iluminação Pública, destinada a assegurar o pagamento da contraprestação devida pelo Poder Concedente. Essa garantia possui contrapartida registrada no passivo não circulante, uma vez que será devolvida ao final da concessão, e é remunerada conforme as condições estabelecidas no Certificado de Depósito Bancário (CDB).

(b) Trata-se de valores sob análise recebidos de clientes e ainda não identificados.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21.1. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 566.025. As ações são escriturais e sem valor nominal, sendo que os detentores das ações preferenciais de ambas as classes não possuem direito a voto.

A composição do Capital Social subscrito e integralizado, por classe de ações, é a seguinte:

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Ações Ordinárias	35.920.890	35.920.890
Ações Preferenciais	36.161.025	36.161.025
Classe A	6.565.010	6.565.010
Classe B	29.596.015	29.596.015
Total	72.081.915	72.081.915
Patrimônio Líquido	945.697	914.717
Valor Patrimonial por Ação - em R\$	13,12	12,69

21.2. RESERVAS DE LUCROS

A composição das Reservas de Lucros é a seguinte:

	31/03/2026	31/12/2025
Reserva Legal	113.205	113.205
Reserva para expansão dos negócios sociais	163.739	163.739
Dividendos Adicionais Propostos	45.729	45.729
Total	322.673	322.673

21.3. OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

A composição de Outros Resultados Abrangentes é a seguinte:

	31/03/2026	31/12/2025
Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	7.124	7.124
Reserva Reflexa pelo reconhecimento de Ativos de contrato	(1.622)	(1.622)
Ganho na Variação de Percentual – Corumbá Concessões S.A.	20.421	20.421
Reserva Reflexa - Benefício Pós Emprego - Investco	96	96
Total	26.019	26.019



Notas Explicativas

22. DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DO RESULTADO

22.1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Suprimento de Energia (a)	-	-	75.665	73.764
Energia Elétrica de Curto Prazo (b)	-	-	2.823	16.294
Receita da Prestação de Serviços (c)	-	-	7.295	17.885
Receita de Construção (d)	-	-	32.604	45.064
Receita Operacional Bruta	-	-	118.388	153.007
Impostos	-	-	(892)	(1.293)
Contribuições	-	-	(10.543)	(13.258)
Encargos do Consumidor	-	-	(3.515)	(3.162)
Deduções da Receita Operacional Bruta	-	-	(14.950)	(17.713)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	103.438	135.294

(a) Refere-se aos contratos bilaterais de venda de energia de longo prazo, celebrados no Ambiente de Contratação Livre – ACL, no qual a comercialização de energia elétrica ocorre por meio de livre negociação de preços e condições entre as partes.

(b) Refere-se às vendas no Mercado de Curto Prazo – CCEE, provenientes das sobras de garantia física.

(c) Refere-se à receita de prestação de serviços de manutenção, expansão e eficientização do parque de iluminação pública do Distrito Federal. A redução da receita decorreu da conclusão, ocorrida no período, do Marco I do programa de eficientização do parque de iluminação pública do Distrito Federal.

(d) A receita decorre do direito de explorar os serviços públicos concedidos a CEB IPES e é apurada pelo valor justo dos bens ou serviços, ainda que não haja contraprestação financeira, mas sim o reconhecimento de um ativo financeiro ou de um ativo intangível em contrapartida. A mensuração considera o valor justo pelos serviços prestados, à medida em que o desempenho da obrigação é realizado. A redução da receita de construção decorre da conclusão do primeiro ciclo do programa de modernização e eficientização do parque de iluminação pública, encerrado no período.

22.2. CUSTO COM SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Energia Elétrica de Curto Prazo (a)	-	-	(9.240)	(2.061)
Encargos do Uso da Rede Elétrica (b)	-	-	(7.385)	(6.227)
Amortização pela Repactuação do Risco Hidrológico	-	-	(345)	(344)
Total	-	-	(16.970)	(8.632)

(a) O valor se refere à compra de energia no Mercado de Curto Prazo – MCP e encargos imputados aos agentes de mercado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE ocorridos na CEB Lajeado S.A. Esse custo deve ser analisado conjuntamente com a receita reconhecida.

(b) O valor se refere ao Custo do Uso da Linha de Transmissão – CUST, encargos pagos pelas empresas de energia, sendo: CEB Lajeado, CEB Participação e CEB Geração.

22.3. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal e Administradores	(6.409)	(7.284)	(22.289)	(17.865)
Serviços de Terceiros (a)	(2.611)	301	(16.025)	(14.715)
(Provisão) Reversão de estimativa de perdas com Crédito de Liquidação Duvidosa	-	-	4	-
Depreciação e Amortização	(614)	(718)	(2.138)	(2.193)
Reembolso de Custos Operacionais Contratuais - Investco	-	-	(8.435)	(7.319)
Material (a)	(4)	(14)	(7.411)	(33.571)
Impostos, Taxas e Contribuições	(418)	(207)	(418)	(207)
Outras Despesas	(173)	(193)	(471)	(406)
Total	(10.229)	(8.115)	(57.182)	(76.276)
Custo da Operação	-	-	(23.019)	(13.304)
Custo dos Serviços Prestado a Terceiros (a)	-	-	(10.829)	(46.011)
Despesas Gerais e Administrativas	(10.229)	(8.115)	(23.334)	(16.961)

(a) A redução dos custos com serviços e materiais na Controladora, concomitante ao aumento observado no Consolidado, decorre da outorga da concessão do direito de exploração do parque de iluminação pública do Distrito Federal à controlada CEB IPES, ocorrida em 25 de março de 2024, bem como da consequente rescisão do contrato de prestação de serviços anteriormente de responsabilidade da Controladora. No Consolidado, o aumento dos custos com serviços e materiais decorre do avanço na execução do Plano de Modernização Tecnológica da iluminação pública, que prevê a substituição das luminárias convencionais por luminárias LED no prazo de três anos.



Notas Explicativas

22.4. OUTRAS RECEITAS/ (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Outras Receitas	-	44	375	359
Renda em Função do Serviço Prestado	-	-	375	359
Reversão Para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas (a)	-	44	-	-
Reversão de estimativa de perdas com Crédito de Liquidação Duvidosa	-	-	-	-
Recuperação de Despesas Compartilhadas	-	-	-	-
Outras Despesas	(243)	-	(1.545)	(1.069)
(Provisão) para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	(243)	-	(229)	(27)
Amortização da Repactuação do Risco Hidrológico - GSF	-	-	(1.316)	((1.042)
Total	(243)	44	(1.169)	(710)

(a) Refere-se à reversão de provisão para contingência tributária, em decorrência da reavaliação da probabilidade de perda do respectivo processo judicial pela área jurídica, que, diante de movimentações processuais favoráveis à Companhia, passou de “provável” para “remota”.

22.5. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas	5.227	10.330	16.073	22.000
Rendimentos de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-	-	32	26
Rendimentos de Aplicação Financeira	4.828	10.061	15.702	22.005
Tributos sobre Receitas Financeiras	(255)	(504)	(677)	(995)
Juros e Variações Monetárias sobre Ativos	653	773	656	783
Ajuste a Valor Presente - AVP	-	-	187	135
Outras Receitas Financeiras	-	-	173	46
Despesas	(220)	(63)	(1.727)	(1.477)
Juros e Variações Monetárias sobre Passivos	-	-	(1.449)	(1.331)
Ajuste a Valor Presente - AVP	-	-	(4)	(5)
Outras Despesas Financeiras	(220)	(63)	(274)	(141)
Total	5.006	10.267	14.346	20.523

23. LUCRO / (PREJUÍZO) POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO

Os acionistas ordinaristas e preferencialistas possuem direitos diferentes em relação aos dividendos, direito a voto e em caso de liquidação, conforme determina o estatuto social da Companhia. Desta forma, o lucro por ação, básico e diluído, foi calculado com base no lucro do exercício disponível para os acionistas.

23.1. BÁSICO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, disponível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício.

23.2. DILUÍDO

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas. A Companhia não possui categoria de ações potenciais diluídas.

A seguir são apresentados os cálculos do lucro por ação, básico e diluído:

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro Ajustado Atribuível aos Acionistas da Companhia	30.979	49.631
Lucro Alocado às Ações Ordinárias - Básicas e Diluídas	14.829	23.758
Lucro Alocado às Ações Preferenciais Classe A - Básicas e Diluídas	2.710	4.342
Lucro Alocado às Ações Preferenciais Classe B - Básicas e Diluídas	13.440	21.531
Média Ponderada das Ações em Circulação	72.082	72.082
Ações Ordinárias - Básicas e Diluídas	35.921	35.921
Ações Preferenciais Classe A - Básicas e Diluídas	6.565	6.565
Ações Preferenciais Classe B - Básicas e Diluídas	29.596	29.596
Lucro Por Ação - R\$		
Ações Ordinárias - Básicas e Diluídas	0,41283	0,66139
Ações Preferenciais Classe A - Básicas e Diluídas	0,41283	0,66139
Ações Preferenciais Classe B - Básicas e Diluídas	0,45411	0,72752



Notas Explicativas

24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

24.1. CONTROLADORA FINAL

A Companhia é controlada pelo Governo do Distrito Federal – GDF.

24.2. REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

As remunerações dos Administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia e de suas controladas, que incluem os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutária, Diretoria Executiva, estão apresentadas a seguir:

	Controladora					
	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Comitês	31/03/2026	31/03/2025
Remuneração (a)	1.377	219	127	280	2.003	1.533
Benefícios de Curto Prazo (b)	135	-	-	5	140	148
Total	1.512	219	127	285	2.143	1.681
	Consolidado					
	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Comitês	31/03/2026	31/03/2025
Remuneração (a)	4.181	327	314	280	5.102	3.588
Benefícios de Curto Prazo (b)	135	-	-	5	140	148
Total	4.316	327	314	285	5.242	3.736

(a) É composta pela remuneração fixa e variável (licença remunerada, gratificação natalina, gratificação de acúmulo de cargos de direção), além dos respectivos encargos sociais (excluindo o FGTS não aplicável aos Conselhos).

(b) Representa os benefícios com alimentação, assistência médica, seguro e Previdência Privada.

24.3. OPERAÇÕES DA CONTROLADORA COM SEUS ACIONISTAS CONTROLADORES E SUAS CONTROLADAS

Transações com Partes Relacionadas (Balanço Patrimonial)	Notas	Controladora	
		31/03/2026	31/12/2025
Ativo		196.714	201.497
Aplicações Financeiras		119.252	145.831
Aplicações Financeiras - BRB		119.252	145.831
Dividendos/JS CP	a	77.461	55.666
CEB Lajeado S.A.		38.478	2.768
CEB Geração S.A.		17.946	17.946
CEB Participações S.A.		8.809	8.809
CEB Iluminação Pública e Serviços S.A.		7.323	7.323
Corumbá Concessões S.A.		-	1.095
Energética Corumbá III S.A.		4.904	17.725
Passivo		-	1.276
Outros Créditos		218	1.276
CEB Participações S.A.	b	-	1.276
BRB Benefícios		218	-

Transações com Partes Relacionadas (Resultado)	Notas	Controladora	
		31/03/2026	31/03/2025
Receitas		41.671	58.319
Receita de Prestação de Serviços		-	-
Governo do Distrito Federal	c	-	-
Participações Societárias		36.445	47.990
CEB Lajeado		11.982	18.940
CEB Geração		139	(163)
CEB Participações		3.896	6.229
CEB Iluminação Pública e Serviços		6.654	7.226
CEB Gás		(68)	(100)
Corumbá Concessões S.A.		10.702	10.809
Energética Corumbá III S.A.		3.140	5.049
Receitas Financeiras		5.226	10.329
Receita Líquida de Aplicações Financeiras - BRB		5.226	10.329
Despesas		(653)	(361)



Notas Explicativas

Transações com Partes Relacionadas (Resultado)	Notas	Controladora	
		31/03/2026	31/03/2025
(Provisão)/Reversão Estimada de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa		-	(361)
Governo do Distrito Federal	d	-	(361)
Despesas Operacionais		(653)	-
BRB Benefícios	e	(653)	-

- a) Representa valores a receber de dividendos declarados e juros sobre o capital próprio decorrentes dos resultados das investidas;
- b) Refere-se aos custos de pessoal da CEB Iluminação Pública e Serviços S.A. – CEB IPES, ligados diretamente à execução dos contratos da CEB, responsável pela prestação dos serviços de manutenção, eficientização e expansão do parque de iluminação pública do Distrito Federal;
- c) Representava a receita oriunda da prestação de serviços de iluminação pública (obras e manutenção do parque) prestados ao Governo do Distrito Federal – GDF (Administrações Regionais, Empresas Públicas, Secretarias de Governo e Outros). Estes serviços eram faturados de acordo com os contratos firmados entre a CEB e os demais órgãos do Governo de Distrito Federal;
- d) Representa as variações sobre as PECLD com o Governo do Distrito Federal – GDF, pelos serviços de manutenção e obras de iluminação pública por serviços prestados pela CEB.
- e) Refere-se ao fornecimento vale alimentação e refeição.

24.3.1. Operações do Grupo e seus acionistas controladores e coligadas

Transações com Partes Relacionadas (Balanço Patrimonial)	Notas	Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025
Ativo		393.924	471.794
Contas a Receber, Líquido da PECLD		7.086	36.450
Governo do Distrito Federal		7.086	36.450
Aplicações Financeiras		371.016	408.221
Aplicações Financeiras - BRB		371.016	408.221
Dividendos/JSCP	a	15.821	27.123
Investco S.A.		10.917	8.252
Corumbá Concessões S.A.		4.904	1.146
Energética Corumbá III S.A.		-	17.725
Passivo		28	1.276
Outros Créditos		28	1.276
CEB Participações S.A.		-	1.276
BRB Benefícios		28	-

Transações com Partes Relacionadas (Resultado)	Notas	Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025
Receitas		27.212	47.635
Receita de Prestação de Serviços		-	15.367
Governo do Distrito Federal	b	-	15.367
Participações Societárias		14.376	15.884
Investco S.A.		32	26
Corumbá Concessões S.A.		11.204	10.809
Energética Corumbá III S.A.		3.140	5.049
Receitas Financeiras		12.836	16.643
Receita Líquida de Aplicações Financeiras - BRB		12.836	16.643
Despesas		(9.712)	(8.410)
Despesa com Arrendamento		(9.295)	(8.049)
Investco S.A.	c	(9.295)	(8.049)
(Provisão)/Reversão Estimada de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa		-	(361)
Governo do Distrito Federal	d	-	(361)
Despesas Operacionais		(417)	-
BRB Benefícios	e	(417)	-

- a) Representa valores a receber de dividendos declarados e juros sobre o capital próprio decorrentes dos resultados das investidas;
- b) Representava a receita oriunda da concessão do direito de exploração do parque de iluminação pública do Distrito Federal à controlada CEB IPES;
- c) Refere-se ao custo relativo ao arrendamento dos ativos da UHE Luís Eduardo Magalhães pertencentes à Investco, arrendado a CEB Lajeado.
- d) Representa as variações sobre as PECLD com o Governo do Distrito Federal – GDF, pelos serviços de manutenção e obras de Iluminação Pública por serviços prestados pela CEB, até 25 de março de 2024, em função da outorga da concessão do direito de exploração do parque de iluminação pública do Distrito Federal à controlada CEB IPES e com o fim do contrato de prestação de serviço pela Controladora.
- e) Refere-se ao fornecimento vale alimentação e refeição.



Notas Explicativas

25. SEGUROS

A contratação de seguros leva em consideração a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficiente para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e responsabilidades, quando de sua ocorrência.

25.1. ADMINISTRADORES

Em 2024, a Companhia renovou a apólice de seguro de responsabilidade civil para os administradores (D&O) com importância segurada de R\$ 20.000 mil, em garantia única, com prêmio de R\$ 104 mil. O contrato é de 2 anos e é válido até 1º de maio de 2026.

Em 2025, a Companhia renovou a apólice de seguro de vida, para cobertura de acidentes pessoais e coletivos, destinada aos ocupantes dos cargos de Diretoria da Controladora e de suas Controladas, cuja vigência se estenderá até 03 de outubro de 2027.

25.2. PATRIMONIAL

Em 2025, a Companhia renovou a apólice de seguro patrimonial para os ativos patrimoniais do Grupo CEB, alocados na sede do Edifício ION, cuja vigência até novembro de 2026.

A CEB Geração S.A. adota uma política preventiva em relação à contratação de seguros, buscando manter os ativos da Usina devidamente assegurados, em consonância com a matriz de risco do Grupo CEB. Porém por se tratar de uma barragem construída no final da década de 1950 e de uma usina do início da década de 1960, com ativos quase totalmente depreciados sob a ótica contábil, embora em boas condições operacionais, não tem sido possível encontrar no mercado segurador, empresas dispostas a assumir o seguro patrimonial. O Poder Concedente, ao reconhecer a dificuldade de contratação de seguro patrimonial para usinas com elevada idade operacional e equipamentos depreciados, deixou de incluir cláusulas obrigatórias de seguros nos Contratos de Concessão e de Prestação de Serviços a partir do ano de 2020. No entanto, a Administração da CEB Geração não cessou as tentativas de assegurar seus bens, mantendo esforços contínuos junto ao mercado na perspectiva de viabilizar a contratação de cobertura para os ativos da Usina.

25.3. GARANTIA JUDICIAL

Em 2025, a Companhia Energética de Brasília - CEB renovou a apólice de Seguro Garantia Judicial, com a finalidade de garantir os débitos executado pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, bem como os encargos e acréscimo legais, devidamente atualizados pelos índices legais aplicáveis, concernentes aos processos de Execuções Fiscais, com vigência até agosto de 2030.

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

O Grupo possui quatro segmentos divulgáveis de unidades de negócios estratégicos. Para cada uma delas, a administração analisa os relatórios internos periodicamente. O resumo seguinte descreve as operações dos segmentos reportáveis:

- Geração de energia: tem como atribuição produzir energia elétrica a partir de empreendimentos de fontes hidráulicas. Atua por intermédio da empresa CEB Geração S.A.;
- Comercialização de energia elétrica: tem como atribuição a comercialização de energia. Atua por intermédio da CEB Lajeado S.A. e a CEB Participações S.A.;
- Iluminação Pública: tem como atribuição a gestão do Parque de Iluminação pública do Distrito Federal, inclusive na prestação de serviços de elaboração de estudos, projetos de engenharia, execução de obras de implantação, ampliação, reforma ou manutenção de redes de transmissão e distribuição de energia elétrica aéreas e subterrâneas. Atua por intermédio da CEB Iluminação Pública e Serviços S.A.;
- Outros – Neste segmento estão a Companhia Energética de Brasília – CEB, que tem como atribuições a participação em outras sociedades como sócia-quotista ou acionista; a Companhia Brasiliense de Gás, que tem como atribuição a exploração do serviço público de distribuição de gás canalizado.



Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações referentes a cada segmento de negócio estão contempladas nos quadros seguintes:

26.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

	Períodos de 3 meses findos em 31/03/2026					
	GERAÇÃO	COMERCIALIZAÇÃO	ILUM. PÚBLICA	OUTROS	ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
ATIVOS DO SEGMENTO	9.561	120.176	143.522	41.803		315.062
Adições (Reduções) aos Ativos no Período	(248)	164	17.593	8.551		26.061
INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES	-	198.810	-	659.694	(459.752)	398.752
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.342	65.991	35.105	-	-	103.438
Custo com Energia Elétrica	(226)	(16.745)	-	-	-	(16.970)
Custo de Operação	(850)	(11.765)	(10.403)	-	-	(23.019)
Custo dos Serviços Prestados a Terceiros	(87)	(415)	(10.320)	(7)	-	(10.829)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	1.179	37.066	14.382	(7)	-	52.620
RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS	(1.845)	(383)	(7.972)	25.704	(22.603)	(7.098)
Despesas Gerais e Administrativas	(1.845)	(3.025)	(7.967)	(10.498)	-	(23.334)
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	3.563	-	36.445	(22.603)	17.405
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-	(921)	(6)	(243)	-	(1.169)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(666)	36.683	6.410	25.697	(22.603)	45.521
RECEITAS / (DESPESAS) FINANCEIRAS	829	6.455	2.052	5.009	-	14.346
Receitas Financeiras	854	6.704	3.280	5.234	-	16.073
Despesas Financeiras	(25)	(249)	(1.228)	(225)	-	(1.727)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS IMPOSTOS	163	43.139	8.462	30.706	(22.603)	59.867
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(24)	(14.527)	(1.808)	-	-	(16.359)
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(91)	(13.538)	(1.808)	-	-	(15.438)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	67	(988)	-	-	-	(921)
Participações e Contribuições (Partes Beneficiárias)	-	(2.472)	-	-	-	(2.472)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	139	26.140	6.654	30.706	(22.603)	41.037
Atribuído aos Acionistas Controladores						30.979
Atribuído aos Acionistas Não Controladores						10.058

Para o exercício findo em 31 de março de 2026, as receitas provenientes das transações com clientes individuais que representam 10% ou mais da receita operacional consolidada são as seguintes:

Grupo de Clientes	Receita Operacional Consolidada	% da Receita Consolidada	Segmento Operacional
Distribuidoras do Brasil	85.783	72%	Comercialização de Energia
Governo do Distrito Federal	32.604	28%	Iluminação Pública

	Períodos de 3 meses findos em 31/03/2025					
	GERAÇÃO	COMERCIALIZAÇÃO	ILUM. PÚBLICA	OUTROS	ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
ATIVOS DO SEGMENTO	5.591	110.068	64.080	34.631		214.370
Adições (Reduções) aos Ativos no Período	(7.858)	(7.827)	63.547	(16.076)		31.786
INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES	-	198.370	-	665.538	(422.928)	440.980
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.899	77.510	55.885	-	-	135.294
Custo com Energia Elétrica	(235)	(8.397)	-	-	-	(8.632)
Custo com Revenda de Gás	-	-	-	-	-	-
Custo de Operação	(914)	(9.890)	(2.486)	(14)	-	(13.304)
Custo dos Serviços Prestados a Terceiros	(147)	(214)	(45.650)	--	-	(46.011)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	603	59.009	7.749	(14)	-	67.347
RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS	(1.662)	(90)	(4.990)	39.667	(32.132)	793
Despesas Gerais e Administrativas	(1.592)	(2.013)	(4.989)	(8.367)	-	(16.961)



Notas Explicativas

	Períodos de 3 meses findos em 31/03/2025					
	GERAÇÃO	COMERCIALIZAÇÃO	ILUM. PÚBLICA	OUTROS	ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	2.606	-	47.990	(32.132)	18.464
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(70)	(683)	(1)	44	-	(710)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(1.059)	58.919	2.759	39.653	(32.132)	68.140
RECEITAS / (DESPESAS) FINANCEIRAS	726	5.012	4.517	10.268	-	20.523
Receitas Financeiras	776	5.436	5.452	10.336	-	22.000
Despesas Financeiras	(50)	(424)	(935)	(68)	-	(1.477)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS IMPOSTOS	(333)	63.931	7.276	49.921	(32.132)	88.663
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	170	(20.070)	(51)	(555)	-	(20.506)
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(127)	(17.108)	(51)	(555)	-	(17.841)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	297	(2.962)	-	-	-	(2.665)
Participações (Partes Beneficiárias)	-	(3.763)	-	-	-	(3.763)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	(163)	40.098	7.225	49.366	(32.132)	64.394
Atribuído aos Acionistas Controladores						49.631
Atribuído aos Acionistas Não Controladores						14.763

27. CONCILIAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO E O FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	30.979	50.186	59.867	88.663
Ajustes ao Lucro do Exercício				
Depreciação e Amortização	614	718	2.138	2.193
Resultado de Equivalência Patrimonial	(36.445)	(47.990)	(17.405)	(18.464)
Constituição/(Reversão) Estimativa de Perda com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(4)	--
Provisão/Reversão de Riscos Trabalhistas, Cível e Fiscais	243	(43)	229	27
Ajuste a Valor Presente	-	-	(183)	(135)
Receita de construção e diferimentos	-	-	19.470	-
	35.508	(47.315)	4.245	(16.379)
(Acréscimos)/Decréscimos nos Ativos Operacionais				
Contas a Receber	-	-	29.366	(19.769)
Estoques	(25)	75	(55)	14.478
Depósitos e Bloqueios Judiciais	-	-	(13.760)	(1.834)
Dividendos e Juros ao Capital Próprio	-	-	11.301	-
Tributos e Contribuições Compensáveis	(502)	785	(8.147)	(8.549)
Demais Créditos	3.800	(2.762)	4.580	(1.262)
	3.273	(1.902)	11.983	(16.936)
Acréscimos/(Decréscimos) nos Passivos Operacionais				
Fornecedores	(390)	494	(6.805)	(13.108)
Obrigações Tributárias	(771)	(377)	(22.835)	(11.595)
Encargos Regulatórios	-	-	1.057	337
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(2.843)	125	(2.648)	482
Demais Obrigações	(1.260)	1.037	1.967	2.347
	(5.263)	1.280	(29.263)	(21.537)
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais				
Recebimento de Dividendos e Juros sobre capital próprio	28.514	5.350	14.689	5.597
Pagamento de Imposto Renda e Contribuição Social	(2.529)	(744)	(56.269)	(66.262)
	25.986	4.606	(41.579)	(60.665)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	19.386	6.855	5.253	(26.854)

**Notas Explicativas****28. EVENTO SUBSEQUENTE****28.1. AQUISIÇÃO AÇÕES ENERGÉTICA CORUMBÁ III - ECIII**

Dando continuidade às tratativas para a formalização da aquisição de ações da Energética Corumbá III, em abril de 2026 foi realizada a 44ª Assembleia Geral Extraordinária da Energética Corumbá III, na qual foram aprovadas a alteração do Estatuto Social e a celebração do 5º Termo Aditivo ao Acordo de Acionistas, com a finalidade de refletir a nova composição acionária, incluindo a adequação das regras de governança e dos direitos dos acionistas.

28.2. REFORMA TRIBUTÁRIA – PUBLICAÇÃO DOS REGULAMENTOS DA CBS E IBS

Em 30 de abril de 2026, foram publicados os regulamentos infralegais da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), no âmbito da regulamentação da Reforma Tributária sobre o consumo instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e pelas Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026. Os referidos normativos estabelecem diretrizes operacionais, obrigações acessórias, critérios de apuração, regimes específicos e demais procedimentos aplicáveis à implementação do modelo de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual. A Administração da Companhia está em processo de análise dos referidos regulamentos, incluindo eventuais impactos sobre suas operações e sobre as investidas, especialmente no que se refere ao setor de energia elétrica. Até o momento, não é possível mensurar, de forma confiável, os efeitos decorrentes dessas alterações nas demonstrações financeiras da Companhia.

28.3. INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL

Em 24 de abril de 2026, foi realizada a 107ª Assembleia Geral Extraordinária da CEB Participações na qual foi aprovado o aumento do capital social da Controlada, mediante a capitalização de reservas de lucros existentes e a conversão do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) realizado pela Companhia Energética de Brasília – CEB. Na mesma ocasião, foi aprovada a alteração do Estatuto Social, elevando o capital social de R\$ 21.270 milhões para R\$ 58.871 milhões.

Brasília, 11 de maio de 2026.

ELIE ISSA EL CHIDIAC
Diretor-Presidente

IVAN CARLOS FERREIRA LIMA
Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com
Investidores

FABIANO CARDOSO JUNIOR
Diretor de Regulação e de Fiscalização de Concessões

CLAUDENIR BRITO PEREIRA
Diretor de Planejamento e de Gestão de Riscos

CLEONICE MARIA DE OLIVEIRA DO PRADO
Contadora CRC/DF nº 023.467-O

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e aos Administradores da
Companhia Energética de Brasília
Brasília – DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Companhia Energética de Brasília (“Companhia” ou “CEB”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial condensado em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findos nesta data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), bem como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Revisão de Informações Intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21 (R4) e com a Norma Internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Informações do valor adicionado intermediárias condensadas individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias condensadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) intermediárias condensadas, individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da Norma Internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09– Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessas normas e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília-DF, 13 de maio de 2026.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 DF 002567/F

Laureano Gomes de Oliveira Souza
Contador CRC 1 MG 110753/O - S - DF

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

ELIE ISSA EL CHIDIAC, Diretor-Presidente, libanês naturalizado brasileiro, casado sob o regime de separação de bens, tecnólogo em gestão executiva de negócios, portador da cédula de identidade nº 4456985 - SSP/GO, CPF nº 704.619.021-68, com endereço comercial nesta capital no Setor de Grandes Áreas Norte - SGAN Quadra 601, Bloco H, Ala Laranja, Cobertura, Edifício ÍON Escritórios Eficientes, CEP: 70.830-010, Asa Norte, Brasília-DF; CLAUDENIR BRITO PEREIRA, Diretor de Planejamento e de Gestão de Riscos, brasileiro, divorciado, bacharel em direito, portador da Cédula de Identidade RG nº 4132777, expedida pela SSP/DF, inscrito no CPF nº 180.782.718-67, com endereço comercial nesta capital no Setor de Grandes Áreas Norte - SGAN Quadra 601, Bloco H, Ala Laranja, Cobertura, Edifício ÍON Escritórios Eficientes, CEP: 70.830-010, Asa Norte, Brasília-DF; IVAN CARLOS FERREIRA LIMA, Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores e, brasileiro, natural de Brasília/DF, casado, sob o regime de comunhão parcial de bens, advogado, cédula de identidade nº 715109 SSP/DF, portador do CPF nº 339.476.601-97, com endereço comercial nesta capital no Setor de Grandes Áreas Norte - SGAN Quadra 601, Bloco H, Ala Laranja, Cobertura, Edifício ÍON Escritórios Eficientes, CEP: 70.830-010, Asa Norte, Brasília-DF; e FABIANO CARDOSO PINTO, Diretor de Regulação e Fiscalização de Concessões brasileiro, natural de Juiz de Fora-MG, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, bacharel em direito, portador da cédula de identidade nº 5112924 SSP/MG e do CPF nº 783.062.486-00, domiciliado nesta Capital, no Setor de Grandes Áreas Norte (SGAN) Quadra 601, Bloco H, Asa Norte, Edifício ÍON Escritórios Eficientes, CEP: 70.830-018 – Brasília - DF; doravante denominados simplesmente “Declarantes”, na qualidade de Diretores da COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA - CEB, sociedade de economia mista com sede na cidade de Brasília-DF, no Setor de Grandes Áreas Norte - SGAN Quadra 601, Bloco H, Ala Laranja, Cobertura, Edifício ÍON Escritórios Eficientes, Asa Norte, CEP: 70.830-010, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia sob nº 00.070.698/0001-11 (“Companhia”), vêm, nos termos dos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, declarar que: (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes; e (ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício do 1º Trimestre de 2026, findo em 31 de março de 2026, especialmente elaboradas para fins de registro de companhia aberta.

Brasília-DF, 11 de maio de 2026

ELIE ISSA EL CHIDIAC
Diretor-Presidente

IVAN CARLOS FERREIRA LIMA
Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

FABIANO CARDOSO PINTO
Diretor de Regulação e de Fiscalização de Concessões

CLAUDENIR BRITO PEREIRA
Diretor de Planejamento e de Gestão de Riscos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

ELIE ISSA EL CHIDIAC, Diretor-Presidente, libanês naturalizado brasileiro, casado sob o regime de separação de bens, tecnólogo em gestão executiva de negócios, portador da cédula de identidade nº 4456985 - SSP/GO, CPF nº 704.619.021-68, com endereço comercial nesta capital no Setor de Grandes Áreas Norte - SGAN Quadra 601, Bloco H, Ala Laranja, Cobertura, Edifício ÍON Escritórios Eficientes, CEP: 70.830-010, Asa Norte, Brasília-DF; CLAUDENIR BRITO PEREIRA, Diretor de Planejamento e de Gestão de Riscos, brasileiro, divorciado, bacharel em direito, portador da Cédula de Identidade RG nº 4132777, expedida pela SSP/DF, inscrito no CPF nº 180.782.718-67, com endereço comercial nesta capital no Setor de Grandes Áreas Norte - SGAN Quadra 601, Bloco H, Ala Laranja, Cobertura, Edifício ÍON Escritórios Eficientes, CEP: 70.830-010, Asa Norte, Brasília-DF; IVAN CARLOS FERREIRA LIMA, Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores e, brasileiro, natural de Brasília/DF, casado, sob o regime de comunhão parcial de bens, advogado, cédula de identidade nº 715109 SSP/DF, portador do CPF nº 339.476.601-97, com endereço comercial nesta capital no Setor de Grandes Áreas Norte - SGAN Quadra 601, Bloco H, Ala Laranja, Cobertura, Edifício ÍON Escritórios Eficientes, CEP: 70.830-010, Asa Norte, Brasília-DF; e FABIANO CARDOSO PINTO, Diretor de Regulação e Fiscalização de Concessões brasileiro, natural de Juiz de Fora-MG, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, bacharel em direito, portador da cédula de identidade nº 5112924 SSP/MG e do CPF nº 783.062.486-00, domiciliado nesta Capital, no Setor de Grandes Áreas Norte (SGAN) Quadra 601, Bloco H, Asa Norte, Edifício ÍON Escritórios Eficientes, CEP: 70.830-018 – Brasília - DF; doravante denominados simplesmente “Declarantes”, na qualidade de Diretores da COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA - CEB, sociedade de economia mista com sede na cidade de Brasília-DF, no Setor de Grandes Áreas Norte - SGAN Quadra 601, Bloco H, Ala Laranja, Cobertura, Edifício ÍON Escritórios Eficientes, Asa Norte, CEP: 70.830-010, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia sob nº 00.070.698/0001-11 (“Companhia”), vêm, nos termos dos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, declarar que: (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes; e (ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício do 1º Trimestre de 2026, findo em 31 de março de 2026, especialmente elaboradas para fins de registro de companhia aberta.

Brasília-DF, 11 de maio de 2026

ELIE ISSA EL CHIDIAC
Diretor-Presidente

IVAN CARLOS FERREIRA LIMA
Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

FABIANO CARDOSO PINTO
Diretor de Regulação e de Fiscalização de Concessões

CLAUDENIR BRITO PEREIRA
Diretor de Planejamento e de Gestão de Riscos